



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1610. Brenda de Almeida Espara [***.557.762-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 20:40:00

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

A questão 28 pede a alternativa correta, trazendo como resposta: “b) Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras”, considerando a afirmativa “II. A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.” como falsa.

A referida alternativa faz referência à rigidez dos meios de cultura, diferença crucial para classificação destes em líquidos, sólidos ou semissólidos. Tortora et al. (2017) cita a adição ao meio de um agente solidificante, o ágar, quando se tem por objetivo o cultivo de microrganismos em meio sólido. Koneman et al. (2018) traz em sua obra as três classificações e porcentagens de ágar nos meios de cultura, conforme a afirmativa II, que podem ser líquidos, semissólidos (ágar a 0,3 a 0,5%) ou sólidos (ágar a 1 a 2%). O valor presente na afirmativa II - 1,5% - está dentro do intervalo definido pela literatura para meios de cultura sólidos. Outra importante referência é o Manual Difco & BBL de Meios de Cultura Microbiológicos, que reforça a porcentagem de 1 a 2% para solidificação do meio.

Entende-se, portanto, que a afirmativa “II. A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.” é verdadeira.

Diante disto, solicito alteração do gabarito para a ALTERNATIVA “E) Todas as afirmativas são verdadeiras.”

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1WdT9XTP-LoefANqpM5ql300lAsTVHhsn>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: A questão 28 pede a alternativa correta, trazendo como resposta: “b) Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras”, considerando a afirmativa “II. A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.” como falsa.

A referida alternativa faz referência à rigidez dos meios de cultura, diferença crucial para classificação destes em líquidos, sólidos ou semissólidos. Tortora et al. (2017) cita a adição ao meio de um agente solidificante, o ágar, quando se tem por objetivo o cultivo de microrganismos em meio sólido. Koneman et al. (2018) traz em sua obra as três classificações e porcentagens de ágar nos meios de cultura, conforme a afirmativa II, que podem ser líquidos, semissólidos (ágar a 0,3 a 0,5%) ou sólidos (ágar a 1 a 2%). O valor presente na afirmativa II - 1,5% - está dentro do intervalo definido pela literatura para meios de cultura sólidos. Outra importante referência é o Manual Difco & BBL de Meios de Cultura Microbiológicos, que reforça a porcentagem de 1 a 2% para solidificação do meio.

Entende-se, portanto, que a afirmativa “II. A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.” é verdadeira.

Diante disto, solicito alteração do gabarito para a ALTERNATIVA “E) Todas as afirmativas são verdadeiras.”

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa “B” para a alternativa “E”. De fato, conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 98. Bruna Ketley Paes Frazão [***.676.122-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 19:38:38

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

A banca examinadora considerou como correta preliminarmente a alternativa letra B (Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras). Contudo, a afirmativa II também se encontra correta, conforme literatura técnico-científica especializada.

O item afirma que a principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar e os semissólidos com menores concentrações. Tal informação é confirmada pelo material "Microbiological Media - an overview", da ScienceDirect Topics, que afirma que meios sólidos são preparados com cerca de 1,5% - 2% de ágar. O mesmo documento complementa: "Meios semissólidos contêm uma quantidade menor de agente solidificante (0,5% de ágar). Dessa forma, considerando que todas as afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas e possuem respaldo técnico-científico, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa E.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=15xx9GqNMDbCsbWGbuiLgu-8duLJULywO>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: A banca examinadora considerou como correta preliminarmente a alternativa letra B (Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras). Contudo, a afirmativa II também se encontra correta, conforme literatura técnico-científica especializada.

O item afirma que a principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar e os semissólidos com menores concentrações. Tal informação é confirmada pelo material "Microbiological Media - an overview", da ScienceDirect Topics, que afirma que meios sólidos são preparados com cerca de 1,5% - 2% de ágar. O mesmo documento complementa: "Meios semissólidos contêm uma quantidade menor de agente solidificante (0,5% de ágar). Dessa forma, considerando que todas as afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas e possuem respaldo técnico-científico, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa E.

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa "B" para a alternativa "E". De fato, conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1652. Clarice Virginia Santos Goiabeira [***.869.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 15:50:27

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

Prezado examinador, solicito a revisão do gabarito da questão 28, referente aos meios de cultura em microbiologia e micologia, uma vez que a alternativa apontada como correta pela banca (letra B) desconsidera a veracidade da afirmativa II.

A afirmativa II declara:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

Tal afirmativa encontra amplo respaldo na literatura clássica de microbiologia e micologia, sendo tecnicamente correta.

Inicialmente, destaca-se que a assertiva utiliza a expressão “principal diferença”, e não “única diferença”. Portanto, a frase não exclui a existência de outras particularidades entre os meios de cultura, mas apenas aponta corretamente o principal critério utilizado para classificação física dos meios microbiológicos: a concentração do agente solidificante, geralmente o ágar.

Além disso, a assertiva emprega a expressão “cerca de 1,5% de ágar”, demonstrando tratar-se de valor aproximado, compatível com a literatura especializada, que frequentemente descreve meios sólidos contendo entre 1,5% e 2% de ágar:

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed.

PELCZAR JR., M.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books.

MADIGAN, M. T. et al. Brock Biology of Microorganisms. Pearson.

Os meios de cultura são tradicionalmente classificados quanto ao estado físico em líquidos, semissólidos e sólidos exatamente de acordo com a concentração do ágar:

Meios líquidos: ausência de ágar;

Meios semissólidos: aproximadamente 0,3% a 0,5% de ágar;

Meios sólidos: aproximadamente 1,5% a 2% de ágar.

Assim, considerando que as afirmativas I, II, III, IV e V são verdadeiras, o gabarito mais adequado da questão é a letra E.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: Prezado examinador, solicito a revisão do gabarito da questão 28, referente aos meios de cultura em microbiologia e micologia, uma vez que a alternativa apontada como correta pela banca (letra B) desconsidera a veracidade da afirmativa II.

A afirmativa II declara:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

Tal afirmativa encontra amplo respaldo na literatura clássica de microbiologia e micologia, sendo tecnicamente correta.

Inicialmente, destaca-se que a assertiva utiliza a expressão “principal diferença”, e não “única diferença”. Portanto, a frase não exclui a existência de outras particularidades entre os meios de cultura, mas apenas aponta corretamente o principal critério utilizado para classificação física dos meios microbiológicos: a concentração do agente solidificante, geralmente o ágar.

Além disso, a assertiva emprega a expressão “cerca de 1,5% de ágar”, demonstrando tratar-se de valor aproximado, compatível com a literatura especializada, que frequentemente descreve meios sólidos contendo entre 1,5% e 2% de ágar:

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed.

PELCZAR JR., M.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books.

MADIGAN, M. T. et al. Brock Biology of Microorganisms. Pearson.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Os meios de cultura são tradicionalmente classificados quanto ao estado físico em líquidos, semissólidos e sólidos exatamente de acordo com a concentração do ágar:

Meios líquidos: ausência de ágar;

Meios semissólidos: aproximadamente 0,3% a 0,5% de ágar;

Meios sólidos: aproximadamente 1,5% a 2% de ágar.

Assim, considerando que as afirmativas I, II, III, IV e V são verdadeiras, o gabarito mais adequado da questão é a letra E.

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa "B" para a alternativa "E". De fato, conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1867. Claudia Afras de Queiroz [***.695.882-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 07:39:10

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 28, uma vez que a afirmativa II apresenta conteúdo tecnicamente correto segundo a literatura clássica de microbiologia, tornando a questão passível de dupla interpretação e comprometendo a objetividade necessária em provas de concurso público.

A afirmativa II declara que a principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, indicando ainda que meios sólidos apresentam cerca de 1,5% de ágar e meios semissólidos concentrações menores.

Tal descrição está correta e corresponde à classificação tradicional dos meios de cultura quanto ao estado físico:

- meios líquidos: ausência de ágar;
- meios semissólidos: baixa concentração de ágar;
- meios sólidos: aproximadamente 1,5% de ágar.

Assim, a afirmativa II não apresenta erro técnico ou conceitual.

Entretanto, o gabarito preliminar considerou falsa essa afirmativa, apontando como correta a alternativa "B".

Caso a afirmativa II seja reconhecida como correta, a alternativa adequada passaria a ser a letra "E".

Dessa forma, a questão apresenta inconsistência no gabarito e possibilidade de mais de uma resposta válida, violando os princípios da objetividade e da segurança jurídica que devem nortear os certames públicos.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 28.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: Solicito a anulação da questão 28, uma vez que a afirmativa II apresenta conteúdo tecnicamente correto segundo a literatura clássica de microbiologia, tornando a questão passível de dupla interpretação e comprometendo a objetividade necessária em provas de concurso público. A afirmativa II declara que a principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, indicando ainda que meios sólidos apresentam cerca de 1,5% de ágar e meios semissólidos concentrações menores.

Tal descrição está correta e corresponde à classificação tradicional dos meios de cultura quanto ao estado físico:

- meios líquidos: ausência de ágar;
- meios semissólidos: baixa concentração de ágar;
- meios sólidos: aproximadamente 1,5% de ágar.

Assim, a afirmativa II não apresenta erro técnico ou conceitual.

Entretanto, o gabarito preliminar considerou falsa essa afirmativa, apontando como correta a alternativa "B".

Caso a afirmativa II seja reconhecida como correta, a alternativa adequada passaria a ser a letra "E".

Dessa forma, a questão apresenta inconsistência no gabarito e possibilidade de mais de uma resposta válida, violando os princípios da objetividade e da segurança jurídica que devem nortear os certames públicos.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 28.

Da análise: Conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, possuindo a questão uma alternativa correta, que é a letra E, onde se lê: todas as alternativas estão corretas, a banca examinadora acata em partes a solicitação, reconhecendo que há um equívoco no gabarito preliminar, e decide pela alteração do gabarito preliminar da alternativa "B" para a alternativa "E". Uma vez que há uma alternativa que apresenta a resposta correta a banca não acata a anulação da questão e sim a alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1213. Debora de Sena Raposo [***.376.232-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 12:13:26

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

Solicito revisão do gabarito preliminar da questão 28, uma vez que a afirmativa II encontra respaldo na literatura, não podendo ser considerada incorreta.

A afirmativa II dispõe:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

Segundo Cappucino e Welsh (2018), meios sólidos são preparados, em geral, com aproximadamente 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos possuem menores concentrações do agente solidificante.

Apesar da questão não ter especificado o valor de ágar para meio semissólido, a sua afirmativa não está incorreta. Em regra, meios semissólidos apresentam concentrações menores de ágar.

Da mesma forma, Procop e colaboradores (2018) também descrevem que a diferença entre meios sólidos e semissólidos decorre principalmente da concentração de ágar empregada na preparação do meio.

Assim, a afirmativa II está tecnicamente correta, não havendo erro conceitual em sua redação.

Dessa forma, considerando que as afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa “e) Todas as afirmativas são verdadeiras”.

Nestes termos, solicita-se deferimento.

REFERÊNCIAS

CAPPUCCINO, James G.; WELSH, Chad T. Microbiology: a laboratory manual. 11. ed. Harlow: Pearson, 2018. 560 p.

PROCOP, Gary W. et al. Koneman: diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1512 p.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do questionamento do candidato: Solicito revisão do gabarito preliminar da questão 28, uma vez que a afirmativa II encontra respaldo na literatura, não podendo ser considerada incorreta.

A afirmativa II dispõe:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

Segundo Cappucino e Welsh (2018), meios sólidos são preparados, em geral, com aproximadamente 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos possuem menores concentrações do agente solidificante.

Apesar da questão não ter especificado o valor de ágar para meio semissólido, a sua afirmativa não está incorreta. Em regra, meios semissólidos apresentam concentrações menores de ágar.

Da mesma forma, Procop e colaboradores (2018) também descrevem que a diferença entre meios sólidos e semissólidos decorre principalmente da concentração de ágar empregada na preparação do meio.

Assim, a afirmativa II está tecnicamente correta, não havendo erro conceitual em sua redação.

Dessa forma, considerando que as afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa “e) Todas as afirmativas são verdadeiras”.

Nestes termos, solicita-se deferimento.

REFERÊNCIAS

CAPPUCCINO, James G.; WELSH, Chad T. Microbiology: a laboratory manual. 11. ed. Harlow: Pearson, 2018. 560 p.

PROCOP, Gary W. et al. Koneman: diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1512 p.

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa “B” para a alternativa “E”. De fato, conforme



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 342. Francinaldo Araujo da Silva Filho [***.394.102-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 13:35:21

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

Prezada Banca examinadora,
Venho solicitar a mudança de gabarito da alternativa "B" para a alternativa "E" da questão Nº 28 das específicas para o cargo de biólogo. Abaixo minha fundamentação:.

A afirmativa II encontra respaldo técnico e bibliográfico, não havendo incorreção em seu conteúdo.

A questão afirma:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

Tal afirmativa está correta, uma vez que a classificação física dos meios de cultura é classicamente baseada na presença e na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar.

Na microbiologia laboratorial:

meios líquidos não possuem agente solidificante;
meios semissólidos possuem baixa concentração de ágar (aproximadamente 0,3%-0,5%);
meios sólidos possuem concentração maior, em torno de 1,5%. (ERKMEN, 2021; TORTORA et al, 2024)

Portanto, a afirmativa II descreve corretamente o critério de diferenciação entre os meios de cultura quanto ao estado físico.

Além disso, as demais afirmativas também estão corretas:

III: o ágar Sabouraud é amplamente utilizado para fungos devido ao pH ácido e elevada concentração de dextrose;

IV: o BHI (Brain Heart Infusion Broth) é um meio enriquecido utilizado para cultivo de bactérias, leveduras e alguns fungos;

V: o Mycosel contém agentes seletivos como cloranfenicol e cicloheximida e é utilizado para cultivar dermatófitos.

Dessa forma, todas as afirmativas apresentadas estão corretas, tornando a alternativa E o gabarito adequado.

Referências:

ERKMEN, O. Laboratory Practices in Microbiology. In: ERKMEN, O. Laboratory Practices in Microbiology: Preparation of media and sterilization techniques. Turkey. Acad. Press. 2021. P-3-18.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=17w-mnYXxAWL6SHofFa1m7OwDzsMg2ty4>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do questionamento do candidato: Prezada Banca examinadora, Venho solicitar a mudança de gabarito da alternativa "B" para a alternativa "E" da questão Nº 28 das específicas para o cargo de biólogo.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Abaixo minha fundamentação:.

A afirmativa II encontra respaldo técnico e bibliográfico, não havendo incorreção em seu conteúdo.

A questão afirma:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

Tal afirmativa está correta, uma vez que a classificação física dos meios de cultura é classicamente baseada na presença e na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar.

Na microbiologia laboratorial: meios líquidos não possuem agente solidificante; meios semissólidos possuem baixa concentração de ágar (aproximadamente 0,3%-0,5%); meios sólidos possuem concentração maior, em torno de 1,5%. (ERKMEN, 2021; TORTORA et al, 2024)

Portanto, a afirmativa II descreve corretamente o critério de diferenciação entre os meios de cultura quanto ao estado físico.

Além disso, as demais afirmativas também estão corretas:

III: o ágar Sabouraud é amplamente utilizado para fungos devido ao pH ácido e elevada concentração de dextrose;

IV: o BHI (Brain Heart Infusion Broth) é um meio enriquecido utilizado para cultivo de bactérias, leveduras e alguns fungos;

V: o Mycosel contém agentes seletivos como cloranfenicol e cicloheximida e é utilizado para cultivar dermatófitos.

Dessa forma, todas as afirmativas apresentadas estão corretas, tornando a alternativa E o gabarito adequado.

Referências:

ERKMEN, O. Laboratory Practices in Microbiology. In: ERKMEN, O. Laboratory Practices in Microbiology: Preparation of media and sterilization techniques. Turkey. Acad. Press. 2021. P-3-18.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa “B” para a alternativa “E”. De fato, conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1374. Lianne Lopes Rocha [***.592.192-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:12:33

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

A literatura estabelece que a classificação dos meios de cultura em líquidos, semissólidos e sólidos ocorre principalmente em função da concentração de ágar presente no meio. Meios sólidos apresentam, em geral, concentrações aproximadas de 1 a 2% de ágar, garantindo estrutura firme ao meio, enquanto meios semissólidos utilizam cerca de 0,3 a 0,5%, proporcionando consistência intermediária, amplamente empregada em testes de motilidade e no cultivo específico de microrganismos.

Tal informação é corroborada por referências clássicas da Microbiologia, como:

- ERKMEN, O. Laboratory Practices in Microbiology. 2021.
- FORBES, B. A. et al. Bailey & Scott's Diagnostic Microbiology. Elsevier.
- KONEMAN, E. W. et al. Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology.
- CAPPUCCINO, J. G.; SHERMAN, N. Microbiology: A Laboratory Manual.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. Artmed.

Dessa forma, verifica-se que a afirmativa II encontra respaldo técnico-científico na literatura especializada, razão pela qual todas as afirmativas devem ser consideradas verdadeiras.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: A literatura estabelece que a classificação dos meios de cultura em líquidos, semissólidos e sólidos ocorre principalmente em função da concentração de ágar presente no meio. Meios sólidos apresentam, em geral, concentrações aproximadas de 1 a 2% de ágar, garantindo estrutura firme ao meio, enquanto meios semissólidos utilizam cerca de 0,3 a 0,5%, proporcionando consistência intermediária, amplamente empregada em testes de motilidade e no cultivo específico de microrganismos.

Tal informação é corroborada por referências clássicas da Microbiologia, como:

- ERKMEN, O. Laboratory Practices in Microbiology. 2021.
- FORBES, B. A. et al. Bailey & Scott's Diagnostic Microbiology. Elsevier.
- KONEMAN, E. W. et al. Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology.
- CAPPUCCINO, J. G.; SHERMAN, N. Microbiology: A Laboratory Manual.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. Artmed.

Dessa forma, verifica-se que a afirmativa II encontra respaldo técnico-científico na literatura especializada, razão pela qual todas as afirmativas devem ser consideradas verdadeiras.

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa "B" para a alternativa "E". De fato, conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1571. Shamila Évellem Magalhães da Silva [***.733.322-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 15:07:07

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA,

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra o gabarito da questão 28, especificamente quanto à desconsideração da afirmativa II, requerendo a revisão do gabarito por considerar a afirmativa II apresenta o seguinte texto:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

A afirmação está cientificamente correta e encontra amplo respaldo na literatura clássica de microbiologia.

Os meios de cultura são classificados quanto ao estado físico em líquidos, semissólidos e sólidos, sendo essa diferenciação determinada principalmente pela concentração do agente solidificante, usualmente o ágar.

De acordo com Tortora, Funke e Case (Microbiologia, 12ª ed.), meios sólidos contêm normalmente entre 1,5% e 2,0% de ágar, enquanto meios semissólidos possuem concentrações reduzidas, geralmente entre 0,3% e 0,5%, permitindo mobilidade parcial dos microrganismos.

Da mesma forma, Madigan et al. (Brock Biology of Microorganisms) descrevem que:

- * meios líquidos não possuem ágar;
- * meios semissólidos apresentam baixa concentração de ágar;
- * meios sólidos apresentam maior concentração do agente solidificante.

Além disso, Koneman et al. (Diagnóstico Microbiológico) também utilizam exatamente essa classificação física baseada na quantidade de ágar incorporada ao meio.

Portanto, a afirmativa II não apresenta erro conceitual, técnico ou científico. Pelo contrário, descreve corretamente a principal distinção física entre esses tipos de meios de cultura.

As demais afirmativas da questão também estão corretas:

- * I: correta, pois a escolha do meio depende do microrganismo e do objetivo diagnóstico;
- * III: correta, visto que o ágar Sabouraud favorece fungos pelo pH ácido e alta concentração de dextrose;
- * IV: correta, já que o BHI é um meio nutritivo utilizado para bactérias, leveduras e alguns fungos;
- * V: correta, pois o Mycosel contém cloranfenicol e cicloheximida, favorecendo dermatófitos.

Dessa forma, todas as afirmativas estão corretas, tornando a alternativa “e” o gabarito adequado da questão.

Diante do exposto, solicita-se a revisão do gabarito da questão 28 para anular a questão.

Termos em que,
Pede deferimento.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA, Venho, respeitosamente, interpor recurso contra o gabarito da questão 28, especificamente quanto à desconsideração da afirmativa II, requerendo a revisão do gabarito por considerar a afirmativa II apresenta o seguinte texto:

“A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentrações menores.”

A afirmação está cientificamente correta e encontra amplo respaldo na literatura clássica de microbiologia. Os meios de cultura são classificados quanto ao estado físico em líquidos, semissólidos e sólidos, sendo essa diferenciação determinada principalmente pela concentração do agente solidificante, usualmente o ágar. De acordo com Tortora, Funke e Case (Microbiologia, 12ª ed.), meios sólidos contêm normalmente entre 1,5% e 2,0% de ágar, enquanto meios semissólidos possuem concentrações reduzidas, geralmente entre 0,3% e 0,5%, permitindo mobilidade parcial dos microrganismos.

Da mesma forma, Madigan et al. (Brock Biology of Microorganisms) descrevem que:

- * meios líquidos não possuem ágar;
- * meios semissólidos apresentam baixa concentração de ágar;
- * meios sólidos apresentam maior concentração do agente solidificante.

Além disso, Koneman et al. (Diagnóstico Microbiológico) também utilizam exatamente essa classificação física baseada na quantidade de ágar incorporada ao meio.

Portanto, a afirmativa II não apresenta erro conceitual, técnico ou científico. Pelo contrário, descreve corretamente a principal distinção física entre esses tipos de meios de cultura.

As demais afirmativas da questão também estão corretas:

- * I: correta, pois a escolha do meio depende do microrganismo e do objetivo diagnóstico;
- * III: correta, visto que o ágar Sabouraud favorece fungos pelo pH ácido e alta concentração de dextrose;
- * IV: correta, já que o BHI é um meio nutritivo utilizado para bactérias, leveduras e alguns fungos;
- * V: correta, pois o Mycosel contém cloranfenicol e cicloheximida, favorecendo dermatófitos.

Dessa forma, todas as afirmativas estão corretas, tornando a alternativa “e” o gabarito adequado da questão. Diante do exposto, solicita-se a revisão do gabarito da questão 28 para anular a questão.

Da análise: Conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, possuindo a questão uma alternativa correta, que é a letra E, onde se lê: todas as alternativas estão corretas, a banca examinadora acata em partes a solicitação, reconhecendo que há um equívoco no gabarito, e decide pela alteração do gabarito preliminar da alternativa “B” para a alternativa “E”. Uma vez que há uma alternativa que apresenta a resposta correta a banca não acata a anulação da questão e sim a alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1768. Whislen dos Santos Costa [***.430.842-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 21:12:49

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

Nessa questão é solicitado para marcar as afirmativas corretas e o gabarito preliminar diz que é a letra B. Contudo, a afirmativa "II. A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentração menores" está correta! O gabarito diz que essa afirmativa está errada, mas ela está certa, porque no meio sólido adiciona-se, sim, 1,5% de ágar, isso quer dizer que para cada 100 mL de água destilada, adiciona-se 1,5 g de ágar, fazendo com quem um litro de meio de cultura tenha mais ou menos 15 g de ágar, o que é o suficiente para solidificar os meios de acordo com os protocolos laboratoriais. Além do mais, os meios semissólidos contêm ágar em menor concentração, como a afirmativa declara corretamente. Com isso, todas as afirmativas da questão estão certas, ou seja, a resposta correta no gabarito deveria ser a letra E.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: Nessa questão é solicitado para marcar as afirmativas corretas e o gabarito preliminar diz que é a letra B. Contudo, a afirmativa "II. A principal diferença entre meios líquidos, semissólidos e sólidos está na concentração do agente solidificante, geralmente o ágar, sendo os meios sólidos preparados com cerca de 1,5% de ágar, enquanto meios semissólidos apresentam concentração menores" está correta! O gabarito diz que essa afirmativa está errada, mas ela está certa, porque no meio sólido adiciona-se, sim, 1,5% de ágar, isso quer dizer que para cada 100 mL de água destilada, adiciona-se 1,5 g de ágar, fazendo com quem um litro de meio de cultura tenha mais ou menos 15 g de ágar, o que é o suficiente para solidificar os meios de acordo com os protocolos laboratoriais. Além do mais, os meios semissólidos contêm ágar em menor concentração, como a afirmativa declara corretamente. Com isso, todas as afirmativas da questão estão certas, ou seja, a resposta correta no gabarito deveria ser a letra E. Da análise: Após análise do recurso referente à questão 28, a banca decide pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa "B" para a alternativa "E". De fato, conforme apontado pelo recorrente e respaldado pela literatura especializada, a afirmativa II pode ser considerada correta. Dessa forma, a banca decide pela alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra E

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1576. Ana Kezia Pimentel de Brito [***.190.032-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:48:35

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 29

Questionamento (Candidato):

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação à questão 29.

A questão aborda o “lactofenol azul de algodão” e pede que seja assinalado o item incorreto. Porém, observa-se que há duas alternativas que devem ser consideradas incorretas. Vejamos:

A alternativa B afirma que “o azul de algodão como principal fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas”, a alternativa está incorreta. Segundo Winn & Koneman (2006), cada componente do corante apresenta função específica: o azul de algodão atua exclusivamente como corante, ligando-se à quitina e celulose presentes nas paredes celulares dos fungos e destacando as estruturas (hifas, esporos). A função de preservar as estruturas fúngicas morfológicamente é atribuída ao ácido láctico. Essa mesma divisão de funções é corroborada por Leck (1999), que ressalta que o azul de algodão apenas cora a quitina, enquanto o ácido láctico é o verdadeiro responsável pela preservação morfológica. Portanto, a alternativa B atende ao comando da questão.

Já na alternativa D (que é o gabarito da banca) afirma que o lactofenol azul de algodão “causa plasmólise das células fúngicas”. Esta afirmação também é incorreta, justificando a escolha da banca. Conforme estabelecido por Parija et al. (2003) e Fisher & Cook (1998), o lactofenol azul de algodão atua matando o fungo e como clarificador que, justamente, evita que a célula sofra efeitos osmóticos severos como a plasmólise, mantendo a integridade das estruturas para visualização microscópica adequada.

Por existirem duas opções possíveis, peço o deferimento deste recurso com a consequente anulação desta questão.

Referências:

1. Winn, WC, & Koneman, EW (2006). Atlas e livro-texto de microbiologia diagnóstica de Koneman (Atlas e livro-texto de microbiologia diagnóstica) . Lippincott Williams & Wilkins
2. Parija, SC, Shivaprakash, MR e Jayakeerthi, SR (2003). Avaliação do azul de algodão lactofenol (LPCB) para detecção de *Cryptosporidium*, *Cyclospora* e *Isospora* na preparação úmida de fezes. *Acta trópica*, 85 (3), 349–354. [https://doi.org/10.1016/s0001-706x\(02\)00265-6](https://doi.org/10.1016/s0001-706x(02)00265-6)
3. Leck A. Preparation of lactophenol cotton blue slide mounts. *Community Eye Health*. 1999;12(30):24. PMID: 17491984; PMCID: PMC1706009.
4. Fisher & Cook 1998. Livro *Fundamentals of diagnostic mycology*. Universidade de Michigan. P. 352.
5. The preparation has three components: phenol, which will kill any live organisms; lactic acid which preserves fungal structures, and cotton blue which stains the chitin in the fungal cell walls.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1RyKoOAOS8jKW7rFIVYVkl5MIU5-lfiv6>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: “Prezados membros da banca examinadora, Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação à questão 29.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

A questão aborda o “lactofenol azul de algodão” e pede que seja assinalado o item incorreto. Porém, observa-se que há duas alternativas que devem ser consideradas incorretas. Vejamos:

A alternativa B afirma que “o azul de algodão como principal fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas”, a alternativa está incorreta. Segundo Winn & Koneman (2006), cada componente do corante apresenta função específica: o azul de algodão atua exclusivamente como corante, ligando-se à quitina e celulose presentes nas paredes celulares dos fungos e destacando as estruturas (hifas, esporos). A função de preservar as estruturas fúngicas morfológicamente é atribuída ao ácido láctico. Essa mesma divisão de funções é corroborada por Leck (1999), que ressalta que o azul de algodão apenas cora a quitina, enquanto o ácido láctico é o verdadeiro responsável pela preservação morfológica. Portanto, a alternativa B atende ao comando da questão.

Já na alternativa D (que é o gabarito da banca) afirma que o lactofenol azul de algodão “causa plasmólise das células fúngicas”. Esta afirmação também é incorreta, justificando a escolha da banca. Conforme estabelecido por Parija et al. (2003) e Fisher & Cook (1998), o lactofenol azul de algodão atua matando o fungo e como clarificador que, justamente, evita que a célula sofra efeitos osmóticos severos como a plasmólise, mantendo a integridade das estruturas para visualização microscópica adequada.

Por existirem duas opções possíveis, peço o deferimento deste recurso com a consequente anulação desta questão.

Referências:

1. Winn, WC, & Koneman, EW (2006). Atlas e livro-texto de microbiologia diagnóstica de Koneman (Atlas e livro-texto de microbiologia diagnóstica) . Lippincott Williams & Wilkins
2. Parija, SC, Shivaprakash, MR e Jayakeerthi, SR (2003). Avaliação do azul de algodão lactofenol (LPCB) para detecção de *Cryptosporidium*, *Cyclospora* e *Isospora* na preparação úmida de fezes. *Acta trópica*, 85 (3), 349-354. [https://doi.org/10.1016/s0001-706x\(02\)00265-6](https://doi.org/10.1016/s0001-706x(02)00265-6)
3. Leck A. Preparation of lactophenol cotton blue slide mounts. *Community Eye Health*. 1999;12(30):24. PMID: 17491984; PMCID: PMC1706009.
4. Fisher & Cook 1998. Livro *Fundamentals of diagnostic mycology*. Universidade de Michigan. P. 352.
5. The preparation has three components: phenol, which will kill any live organisms; lactic acid which preserves fungal structures, and cotton blue which stains the chitin in the fungal cell walls.”

Da análise: Após análise do recurso referente a questão 29 e baseado no texto descrito no informativo técnico do lactofenol azul de algodão disponibilizado pelo fabricante (https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2025/08/PA179_Azul_de_Algodao_-_Rev04_-_08.08.2023.pdf), que fala que o azul de algodão é incorporado à formulação com a função principal de corante e que “não ocorre plasmólise ao matar os organismos”, esta banca decidiu anular a questão, uma vez que a questão possui duas alternativas incorretas.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 342. Francinaldo Araujo da Silva Filho [***.394.102-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 14:01:42

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 29

Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora,
Venho solicitar a mudança de gabarito da alternativa "D" para a alternativa "B" da questão Nº29 das específicas para o cargo de biólogo. Abaixo minha fundamentação:

A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA sobre as características e funções do corante lactofenol azul de algodão.

A alternativa B afirma:

“o azul de algodão atua, principalmente, como agente fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas.”

Entretanto, o azul de algodão possui função de corante, ligando-se principalmente à quitina presente na parede celular fúngica, permitindo melhor visualização microscópica.

As funções de fixação, preservação e ação fungicida estão relacionadas principalmente ao sistema lactofenol, especialmente ao fenol e ao ácido láctico. (LACAZ, et al. 2009)

Já a alternativa D afirma:

" O lactofenol azul de algodão causa plasmólise das células fúngicas, melhorando a visualização das hifas"

O que não está conceitualmente incorreto.

Abaixo a função de cada componente:

azul de algodão: corante;

fenol: ação fungicida/citotóxica;

ácido láctico: preservação das estruturas;

glicerol/lactofenol: meio de montagem e prevenção do ressecamento.

E assim, a alternativa B apresenta erro conceitual direto ao atribuir ao azul de algodão função de agente fixador das estruturas fúngicas, tornando-a a verdadeira alternativa incorreta.

Abaixo, estou anexando as informações técnicas do lactofenol azul de algodão comercializado pela "NewProv" que corroboram com as informações trazidas aqui nesta fundamentação.

Referências:

LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C.; HEINS-VACCARI, E.M. & TAKAHASHI DE MELO, N. Tratado de Micologia médica; Prefácio: Bertrand Dupont. 9. ed. São Paulo, Sarvier, 2009. 1104p. ilustrado. ISBN 85-7378-123-8.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1dj-2EhXfx47ZcnSRnC9qR0uqoi7xoG1z>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: “Prezada banca examinadora, venho solicitar a mudança de gabarito da alternativa "D" para a alternativa "B" da questão Nº29 das específicas para o cargo de biólogo. Abaixo minha fundamentação:



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA sobre as características e funções do corante lactofenol azul de algodão.

A alternativa B afirma:

"o azul de algodão atua, principalmente, como agente fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas." Entretanto, o azul de algodão possui função de corante, ligando-se principalmente à quitina presente na parede celular fúngica, permitindo melhor visualização microscópica. As funções de fixação, preservação e ação fungicida estão relacionadas principalmente ao sistema lactofenol, especialmente ao fenol e ao ácido láctico. (LACAZ, et al. 2009)

Já a alternativa D afirma:

" O lactofenol azul de algodão causa plasmólise das células fúngicas, melhorando a visualização das hifas" O que não está conceitualmente incorreto. Abaixo a função de cada componente: azul de algodão: corante; fenol: ação fungicida/citotóxica; ácido láctico: preservação das estruturas; glicerol/lactofenol: meio de montagem e prevenção do ressecamento.

E assim, a alternativa B apresenta erro conceitual direto ao atribuir ao azul de algodão função de agente fixador das estruturas fúngicas, tornando-a a verdadeira alternativa incorreta.

Abaixo, estou anexando as informações técnicas do lactofenol azul de algodão comercializado pela "NewProv" que corroboram com as informações trazidas aqui nesta fundamentação.

Referências:

LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C.; HEINS-VACCARI, E.M. & TAKAHASHI DE MELO, N. Tratado de Micologia médica; Prefácio: Bertrand Dupont. 9. ed. São Paulo, Sarvier, 2009. 1104p. ilus. ISBN 85-7378-123-8."

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 29, a banca examinadora decidiu pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa "D" para a alternativa "B". De fato, conforme apontado na fundamentação apresentada, o azul de algodão possui função principal de corante, promovendo melhor visualização das estruturas fúngicas. As funções de fixação, preservação morfológica e ação fungicida estão relacionadas principalmente aos demais componentes do lactofenol, como descrito no informativo técnico para a substância

(https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2025/08/PA179_Azul_de_Algodao_-_Rev04_-_08.08.2023.pdf).

Conforme apontado na fundamentação apresentada, o azul de algodão possui função principal de corante, promovendo melhor visualização das estruturas fúngicas. As funções de fixação, preservação morfológica e ação fungicida estão relacionadas principalmente aos demais componentes do lactofenol, como descrito no informativo técnico para a substância

(https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2025/08/PA179_Azul_de_Algodao_-_Rev04_-_08.08.2023.pdf).

Porém observa-se no mesmo informativo técnico que "não ocorre plasmólise ao matar os organismos", desta forma, a questão possui duas alternativas incorretas, e por esse motivo a banca decidiu anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 694. Iago Corrêa Batista [***.350.372-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 14:26:53

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 29

Questionamento (Candidato):

O lactofenol azul de algodão é um corante amplamente empregado em laboratórios de micologia para a preparação de amostras fúngicas destinadas à observação microscópica. Com base nas características e funções desse corante, é INCORRETO afirmar que:

- a) o ácido láctico tem como função preservar as estruturas fúngicas.
- b) o azul de algodão atua, principalmente, como agente fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas.
- c) o fenol atua como agente citotóxico, precipitando proteínas celulares e inativando sistemas enzimáticos.
- d) o lactofenol azul de algodão causa plasmólise das células fúngicas, melhorando a visualização das hifas.
- e) uma das funções do lactofenol é atuar como meio de montagem.

A alternativa B também é considerada incorreta, pois o azul de algodão apenas cora as células fúngicas. O lactofenol de amarelo é o responsável por fixar e preservar as células fúngicas

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: "O lactofenol azul de algodão é um corante amplamente empregado em laboratórios de micologia para a preparação de amostras fúngicas destinadas à observação microscópica. Com base nas características e funções desse corante, é INCORRETO afirmar que:

- a) o ácido láctico tem como função preservar as estruturas fúngicas.
- b) o azul de algodão atua, principalmente, como agente fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas.
- c) o fenol atua como agente citotóxico, precipitando proteínas celulares e inativando sistemas enzimáticos.
- d) o lactofenol azul de algodão causa plasmólise das células fúngicas, melhorando a visualização das hifas.
- e) uma das funções do lactofenol é atuar como meio de montagem.

A alternativa B também é considerada incorreta, pois o azul de algodão apenas cora as células fúngicas. O lactofenol de amarelo é o responsável por fixar e preservar as células fúngicas"

Da análise: Após análise do recurso referente à questão 29, a banca examinadora decidiu pelo deferimento da solicitação e consequente alteração do gabarito preliminar da alternativa "D" para a alternativa "B". Conforme descrito no informativo técnico do lactofenol azul de algodão disponibilizado pelo fabricante (https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2025/08/PA179_Azul_de_Algodao_-_Rev04_-_08.08.2023.pdf), o azul de algodão é incorporado à formulação com a função principal de corante. Dessa forma, a alternativa "B" apresenta inadequação conceitual ao atribuir ao azul de algodão a função principal de agente fixador das estruturas fúngicas, motivo pelo qual o recurso foi acatado e o gabarito alterado. Após análise do recurso referente a questão 29 e baseado no texto descrito no informativo técnico do lactofenol azul de algodão disponibilizado pelo fabricante (<https://cdn.media.interlabdist.com>).



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

br/uploads/2025/08/PA179_Azul_de_Algodao_-_Rev04_-_08.08.2023.pdf), o azul de algodão é incorporado à formulação com a função principal de corante. Porém observa-se no mesmo informativo técnico que “não ocorre plasmólise ao matar os organismos”, desta forma, a questão possui duas alternativas incorretas, e por esse motivo a banca decidiu anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1704. Ingrid de Souza Nunes [***.486.262-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:28:07

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 29

Questionamento (Candidato):

O comando da questão pede a alternativa incorreta a respeito do corante lactofenol azul de algodão. A banca deu como gabarito a alternativa D que afirma que: "o lactofenol azul de algodão causa plasmólise das células fúngicas, melhorando a visualização das hifas."; no entanto esta afirmação está correta uma vez que a preparação possui alta osmolaridade, promovendo certo grau de plasmólise e melhor definição estrutural.

Dentre as alternativas fornecidas a única que está incorreta (o que pede o gabarito) é a alternativa B que afirma que "o azul de algodão atua, principalmente, como agente fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas."; sendo que o azul de algodão tem a função principal de corar a quitina da parede celular fúngica.

Sendo assim, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa B.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1UQJkBXUh6yulKvcfbRAnmox_M5btKx__

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Fundamentação do candidato: "O comando da questão pede a alternativa incorreta a respeito do corante lactofenol azul de algodão.

A banca deu como gabarito a alternativa D que afirma que: "o lactofenol azul de algodão causa plasmólise das células fúngicas, melhorando a visualização das hifas."; no entanto esta afirmação está correta uma vez que a preparação possui alta osmolaridade, promovendo certo grau de plasmólise e melhor definição estrutural.

Dentre as alternativas fornecidas a única que está incorreta (o que pede o gabarito) é a alternativa B que afirma que "o azul de algodão atua, principalmente, como agente fixador das estruturas fúngicas, sendo responsável pela preservação morfológica das hifas."; sendo que o azul de algodão tem a função principal de corar a quitina da parede celular fúngica. Sendo assim, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa B."

Da análise: Após análise do recurso referente a questão 29 e baseado no texto descrito no informativo técnico do lactofenol azul de algodão disponibilizado pelo fabricante (https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2025/08/PA179_Azul_de_Algodao_-_Rev04_-_08.08.2023.pdf), o azul de algodão é incorporado à formulação com a função principal de corante. Porém observa-se no mesmo informativo técnico que "não ocorre plasmólise ao matar os organismos", desta forma, a questão possui duas alternativas incorretas, e por esse motivo a banca decidiu anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1767. Ana Graziela Gomes Travassos [***.956.902-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 13:10:33

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

A questão afirma o seguinte: "Na organização para *execução* de aulas práticas em Micologia, alguns procedimentos são necessários para o adequado desenvolvimento das atividades de preparo e descarte de material. Sobre *esses procedimentos*, assinale a alternativa correta:" dentre as alternativas, a mais correta para procedimento para preparação de materiais para aulas de micologia, seria a alternativa "e", uma vez que um dos passos para essa preparação é a organização de reagentes, corantes e meio de cultura nas bancadas. A alternativa dada como correta afirma "as mãos devem ser higienizadas *após* procedimentos de *preparo* e *descarte* de materiais. O padrão estabelecido de biossegurança afirma que a lavagem das mãos tem que ser feita antes e depois do processo e não apenas no final, invalidando essa alternativa.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a, dois procedimentos corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativos a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1610. Brenda de Almeida Espara [***.557.762-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:42:17

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

A questão 32 pede a alternativa correta, trazendo como resposta: "A) As mãos devem ser higienizadas, após os procedimentos de preparo e descarte do material.". A referida alternativa encontra-se incorreta, pois cita apenas a lavagem das mãos após procedimentos de preparo e descarte de material. No entanto, a lavagem das mãos é indispensável antes do preparo de materiais utilizados em aulas práticas de micologia para evitar risco de contaminação, como no caso apresentado, de meios de cultura ou reagentes, bem como durante os procedimentos, caso seja necessário.

A alternativa "E) Os reagentes, corantes e meios de cultura que serão usados devem estar organizados na bancada.", por sua vez, mostra-se a alternativa correta, pois a organização, nas bancadas, dos materiais que serão utilizados evita o trânsito desnecessária de pessoas pelo laboratório, minimizando o risco de acidentes, bem como de contaminação. Além de facilitar o processo de aprendizagem, permitindo que todo material a ser utilizada seja de fácil acesso e visualização pelos alunos.

Diante do exposto, solicito a ALTERAÇÃO do gabarito para a letra: "E) Os reagentes, corantes e meios de cultura que serão usados devem estar organizados na bancada"

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 98. Bruna Ketley Paes Frazão [***.676.122-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 20:02:50

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

A banca examinadora considerou como correta preliminarmente a alternativa letra A - "As mãos devem ser higienizadas, após os procedimentos de preparo e descarte do material". No entanto, a afirmativa encontra-se incorreta por apresentar informação incompleta em relação às recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Segundo a ANVISA, a higienização das mãos deve ocorrer antes e após procedimentos laboratoriais e atividades assistenciais, sendo considerada uma das principais medidas de biossegurança e prevenção de contaminações. O Manual de Higienização das Mãos da ANVISA estabelece que a higiene das mãos deve ser realizada em diversos momentos, incluindo antes e após procedimentos assépticos e manipulação de materiais potencialmente contaminados. Portanto, ao afirmar apenas que a higienização deve ocorrer "após" os procedimentos, a alternativa omite etapa obrigatória do protocolo de biossegurança, tornando-a incorreta. Dessa forma, a alternativa E permanece como a única plenamente correta, enquanto a alternativa A apresenta inadequação técnica por contrariar as recomendações oficiais sobre biossegurança e higienização das mãos. Diante do exposto, solicito a alteração do gabarito para a letra E, por ser a única alternativa integralmente compatível com as normas de biossegurança vigentes.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1j_g1pfcZzv3e_y7ef7HSH50OEMAIVo_4

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1867. Claudia Afras de Queiroz [***.695.882-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 07:35:56

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

RECURSO - QUESTÃO 32

Solicito a anulação da questão 32, tendo em vista a existência de mais de uma alternativa correta, comprometendo a objetividade da questão.

A alternativa "A" afirma que:

"As mãos devem ser higienizadas, após os procedimentos de preparo e descarte do material."

Tal afirmativa está correta e plenamente de acordo com as normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais, que determinam a higienização das mãos após manipulação de materiais biológicos, preparo de amostras e descarte de resíduos laboratoriais.

Por outro lado, a alternativa "E" também apresenta conteúdo correto ao afirmar que reagentes, corantes e meios de cultura devem estar organizados na bancada antes do uso, conduta compatível com as boas práticas de organização e segurança em laboratório.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas corretas ("A" e "E"), impossibilitando a identificação de uma única resposta válida e violando o princípio da objetividade exigido em provas de concurso público.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 562. Dieny Ferreira Paacheco [***.554.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 19:52:15

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Argumentação

A Insuficiência da Alternativa A

O gabarito aponta a alternativa A como a única correta: "As mãos devem ser higienizadas, após os procedimentos de preparo e descarte do material."

•Omissão de Protocolo Crítico: Embora correta, a alternativa é incompleta segundo as normas da ANVISA e da OMS. A higienização das mãos em laboratórios de Micologia (onde há manipulação de esporos e propágulos fúngicos de alta volatilidade) deve ocorrer antes e após os procedimentos, e obrigatoriamente após a retirada das luvas (EPI). Ao afirmar que devem ser higienizadas apenas "após", a alternativa pode induzir o candidato a erro sobre a necessidade de assepsia prévia para evitar contaminação cruzada das amostras.

A Viabilidade Técnica da Alternativa E

A alternativa E afirma: "Os reagentes, corantes e meios de cultura que serão usados devem estar organizados na bancada."

•Procedimento Operacional Padrão (POP): Em qualquer laboratório de microbiologia, a organização prévia do material de trabalho (incluindo corantes como Azul de Algodão e meios de cultura como Ágar Sabouraud) é um requisito de Boas Práticas de Laboratório (BPL). A organização na bancada (dentro da área de segurança ou próximo ao bico de Bunsen) é essencial para evitar movimentos desnecessários que possam gerar correntes de ar e dispersão de esporos fúngicos.

•Conflito: Se a organização do material é um procedimento necessário e correto para o "adequado desenvolvimento das atividades" (conforme pede o enunciado), a alternativa E também deve ser considerada correta.

Análise das Incorretas (Reforço do Rigor)

b) Descontaminação mensal: Incorreta. Deve ser diária ou a cada uso.

c) Uso da bata fora do laboratório: Erro grave de biossegurança (contaminação externa).

d) Limpeza de equipamentos: Incorreta. A limpeza deve ser imediata para evitar a fixação de resíduos ou crescimento fúngico residual.

Fundamentação Bibliográfica

•BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Diretrizes Básicas para Implementação de Boas Práticas em Laboratórios de Microbiologia.

Argumento: O manual estabelece que a organização do posto de trabalho é etapa integrante e obrigatória do preparo de aula.

•Zaitz, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Argumento: O rigor na organização dos reagentes na bancada é destacado como forma de prevenir acidentes com material biológico volátil.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Conclusão

A questão apresenta duas alternativas que descrevem procedimentos corretos e necessários para o trabalho em laboratório de Micologia. Enquanto a alternativa A descreve uma norma geral de assepsia, a alternativa E descreve uma norma fundamental de Boas Práticas de Laboratório (BPL) e organização de fluxo de trabalho. A existência de duas respostas tecnicamente sustentáveis sob a ótica da biossegurança e do manejo laboratorial impede a seleção de uma única opção, ferindo a objetividade do certame. Diante do exposto, solicita-se a alteração para E.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 342. Francinaldo Araujo da Silva Filho [***.394.102-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 14:18:45

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora,
Venho solicitar a alteração do gabarito da alternativa "A" para a alternativa "E" da questão Nº32 de conhecimentos específicos ao cargo de biólogo.

A alternativa A apresenta redação incompleta quanto às normas de biossegurança.

A afirmativa diz:

“As mãos devem ser higienizadas, após os procedimentos de preparo e descarte do material.”

Embora a higienização após os procedimentos seja necessária, as normas de biossegurança estabelecem que a higienização das mãos deve ocorrer antes e após procedimentos laboratoriais, especialmente em ambientes microbiológicos. (ANVISA, 2006)

Assim, a alternativa apresenta orientação incompleta e potencialmente inadequada.

Por outro lado, a alternativa E afirma:

“Os reagentes, corantes e meios de cultura que serão usados devem estar organizados na bancada.”

Tal afirmativa está de acordo com as boas práticas laboratoriais, que recomendam organização prévia dos materiais para:

- reduzir riscos de contaminação;
- otimizar o fluxo de trabalho;
- evitar acidentes laboratoriais;
- favorecer a execução correta dos procedimentos. (HIRATA, et al., 2017)

Dessa forma, a alternativa E apresenta-se como a mais adequada ao comando da questão.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Biossegurança em Laboratórios. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

HIRATA, M. H.; MANCINI-FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de biossegurança. 3. ed. Barueri: Manole, 2017.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e conseqüente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1374. Lianne Lopes Rocha [***.592.192-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:20:15

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

Normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais estabelecem que a higienização das mãos deve ocorrer antes e após procedimentos laboratoriais. Assim, a alternativa "A" apresenta informação incompleta e tecnicamente inadequada ao restringir a higienização apenas ao momento posterior aos procedimentos.

Por outro lado, a alternativa "E" está correta ao afirmar:

"Os reagentes, corantes e meios de cultura que serão usados devem estar organizados na bancada."

Essa é uma prática fundamental das Boas Práticas de Laboratório (BPL/GLP), garantindo segurança, eficiência e reprodutibilidade experimental. A organização prévia dos materiais:

evita acidentes e contaminações cruzadas, melhora o fluxo de trabalho, facilita conferência de validade e disponibilidade dos insumos, reduz erros operacionais.

Tais recomendações são compatíveis com diretrizes de biossegurança laboratorial e organização de bancada descritas em protocolos de Boas Práticas Laboratoriais.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1892. Maria Claudia Fonseca Gomes [***.373.572-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 11:49:33

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão/anulação da questão referente às normas de biossegurança e higienização das mãos, tendo em vista que o item apresentado omitiu etapa essencial prevista em protocolos técnicos e sanitários amplamente reconhecidos: a higienização das mãos ANTES da realização de procedimentos de preparo e manipulação de materiais.

A redação da questão induz à compreensão de que a higienização seria necessária apenas após os procedimentos e descarte, quando, na realidade, as normas de biossegurança determinam expressamente a higienização das mãos tanto antes quanto após procedimentos, justamente para evitar contaminação cruzada e transferência de microrganismos das mãos do profissional para materiais, superfícies, dispositivos ou pacientes.

A ANVISA estabelece que a higienização das mãos deve ocorrer:

- "antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos";
- "antes e após a remoção das luvas";
- "antes de preparo e manipulação de medicamentos".

Além disso, os protocolos da Organização Mundial da Saúde e da ANVISA definem os "cinco momentos para higiene das mãos", incluindo expressamente:

"antes de realizar procedimento limpo/asséptico".

Material técnico da Fundação Oswaldo Cruz também orienta que a higienização das mãos deve ser realizada:

"antes e após a realização de técnicas laboratoriais";
"antes e após o uso de luvas".

Portanto, a ausência da expressão "antes" torna o item tecnicamente incompleto, uma vez que a higienização prévia das mãos constitui medida fundamental de biossegurança destinada a impedir a contaminação do material manipulado por microrganismos eventualmente presentes nas mãos do profissional.

Dessa forma, requer-se:

- a alteração do gabarito, pois a assertiva foi considerada correta;
- ou a anulação da questão, por omissão de elemento técnico indispensável e consequente prejuízo à objetividade da avaliação.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1spHYQ3ScHUVggqWqcqK610cRFJYYQGM0>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 148. Rennan Jean Batista dos Santos [***.889.552-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 10:03:48

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 32

Questionamento (Candidato):

As mãos devem ser higienizadas antes e após os procedimentos, e sempre que houver suspeita de contaminação. Nesse caso, dizer que é apenas "após" como na alternativa A, torna a afirmação incompleta do ponto de vista da técnica asséptica, pois antes dos procedimentos é necessário fazer a assepsia tanto da bancada quanto das mãos e braços. A alternativa E por está é a mais completa nesse caso, pois, a organização dos materiais (reagentes, corantes e meios) na bancada antes de iniciar o procedimento é uma norma básica de Biossegurança e Organização. Isso evita que o analista precise transitar pelo laboratório com luvas contaminadas ou interrompa o trabalho, o que aumenta o risco de derramamentos ou exposição a fungos (especialmente os filamentosos, cujos esporos se dispersam facilmente).

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Na questão está descrito no enunciado que alguns procedimentos são necessários e não determina que sejam todos os procedimentos necessários que devem ser considerados, estando na letra a , dois procedimentos Corretos que é higienizar as mãos após o preparo e descarte do material, considerando ainda a execução na aula prática, Quanto a Letra e, em que serão executadas aulas práticas laboratoriais, ou seja organização e consequente execução pelos discentes; em relação ao preparo e descarte de materiais relativas a aulas práticas não se deixa sobre a Bancada reagentes, que implicam e indicam ser substâncias químicas, e principalmente as que oferecem riscos de acidentes tais como fenol, ácido láctico, formol, ácido clorídrico, ácido acético e outros, mas em capelas de exaustão, ou já no ambiente apropriado para o manuseio adequado e seguro, onde serão executadas atividades como preparo de corantes, KOH e outros; então a alternativa e está incorreta, pois nem todos os materiais em aulas práticas ficam e devem estar disponibilizados nas bancadas, e particularmente os reagentes de natureza química. Na nossa visão faltou leitura adequada do enunciado no texto e das alternativas.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 51. Alex Matheus Viana Ferreira [***.679.702-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 10:41:27

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) no seu Manual de Biossegurança em Laboratório, e as normas da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o binômio padrão para a esterilização em autoclave de materiais biológicos e meios de cultura é de 121°C por 15 a 20 minutos sob pressão de 1 atm.

Além disso, a alternativa considerada correta pela banca indica um tempo de 30 a 45 minutos. Tal período é excessivo para a rotina laboratorial padrão de inativação de microrganismos.

Em um laboratório de rotina, busca-se a eficácia com o menor tempo necessário. O tempo de 15 minutos a 121°C já oferece uma margem de segurança biológica.

O enunciado pede o tempo "rotineiramente usado". O intervalo de 30 a 45 minutos (Alternativa A) configura uma superexposição que não reflete a prática laboratorial padrão para descarte ou esterilização de meios de cultura. Já a Alternativa D reflete o tempo de exposição efetiva aceite cientificamente.

Diante da imprecisão e do distanciamento dos protocolos de biossegurança vigentes, solicita-se a revisão do gabarito.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavação para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tindalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1767. Ana Graziela Gomes Travassos [***.956.902-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 12:54:46

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

A questão pergunta o tempo é a temperatura rotina feito mente utilizada nas autoclaves, não afirma e nem nega a descarte ou esterilização. Subtende-se então que utiliza-se o padrão. 121 graus de dez a quinze minutos. A fundamentação está citada no livro "microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica, 2 edição, editora ateneu, página 37".

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1DwGp9j7yBYoxfrZKLPBtrTpWrOiCE4q_

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tindalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1652. Clarice Virginia Santos Goiabeira [***.869.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 15:56:50

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Prezado examinador, solicito a revisão do gabarito da questão 35, referente aos parâmetros de esterilização em autoclaves.

O enunciado da questão afirma:

“Quanto aos tempos e temperaturas rotineiramente usados nos autoclaves, podemos afirmar que...”

A palavra “rotineiramente” é central para a interpretação. Em microbiologia, micologia, biossegurança e esterilização laboratorial, os parâmetros classicamente utilizados de forma rotineira em autoclaves são:

121 °C

15 psi de pressão

15 minutos de exposição

Embora tempos mais longos possam ser empregados em condições especiais, eles não correspondem aos parâmetros “rotineiramente usados”, expressão utilizada explicitamente no enunciado. Os tempos mais longos são aplicados em situações específicas, como grandes volumes líquidos, cargas muito densas ou resíduos.

A literatura clássica é unânime ao estabelecer 121 °C por aproximadamente 15 minutos como padrão rotineiro de esterilização em autoclave.

Segundo Tortora, Funke e Case:

“A maioria dos materiais é esterilizada em autoclave a 121 °C por aproximadamente 15 minutos.”

(TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed.)

Madigan et al., em “Brock Biology of Microorganisms”, afirmam:

“The standard conditions for autoclaving are 121 °C at 15 psi for 15 minutes.”

(MADIGAN, M. T. et al. Brock Biology of Microorganisms. Pearson.)

Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabelece em seus manuais de processamento e biossegurança parâmetros equivalentes para esterilização por vapor saturado sob pressão. Importante destacar que o enunciado não solicita parâmetros máximos possíveis de inativação nem ciclos especiais para resíduos contaminados, mas sim os tempos e temperaturas “rotineiramente usados” em autoclaves. Dessa forma, o gabarito divulgado pela banca contraria o padrão técnico universalmente ensinado em microbiologia e biossegurança.

Assim, a alternativa que corresponde aos parâmetros rotineiros clássicos de autoclavagem é a letra D. Diante do exposto, solicita-se a retificação do gabarito para a alternativa D, ou que esta também seja considerada correta.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1867. Claudia Afras de Queiroz [***.695.882-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 07:43:07

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 35, em razão da imprecisão técnica presente no enunciado e da ausência de especificação adequada dos parâmetros de esterilização em autoclave.

A questão solicita os “tempos e temperaturas rotineiramente usados nos autoclaves”, porém não especifica fatores fundamentais que interferem diretamente no processo de esterilização, tais como:

- volume da carga;
- tipo de material;
- densidade da carga;
- finalidade do procedimento;
- tipo de resíduo biológico.

O gabarito preliminar indicou como correta a alternativa “A”, correspondente ao tempo de 30 a 45 minutos a 121 °C. Entretanto, a literatura clássica de microbiologia, biossegurança e rotina laboratorial estabelece como protocolo padrão de esterilização em autoclave a temperatura de 121 °C por aproximadamente 10 a 15 minutos, podendo haver variações conforme o material processado.

Dessa forma, a questão apresenta generalização indevida ao afirmar um único intervalo de tempo como padrão “rotineiro”, sem contextualização técnica suficiente.

Além disso, diferentes protocolos laboratoriais reconhecidos utilizam tempos distintos, tornando a questão passível de múltiplas interpretações e comprometendo a objetividade necessária em concursos públicos. Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 35, ou a alteração do gabarito para letra D, pois é esse tempo e temperatura mais utilizado rotineiramente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavação para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1213. Debora de Sena Raposo [***.376.232-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 12:16:26

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 35, em razão de ambiguidade e imprecisão técnica no enunciado. A questão fornece o seguinte texto "Os fungos, além de seus usos benéficos, também são agentes de doenças, portanto no laboratório, após o cultivo destes em meio de cultura, para que ocorra o seu adequado descarte se faz necessário proceder sua completa inativação ou eliminação por meio da esterilização em autoclaves, sendo necessário aplicar tempos e temperaturas adequadas neste processo." E posteriormente fornece o seguinte comando:

"Quanto aos tempos e temperaturas rotineiramente usados nas autoclaves, podemos afirmar que:"

O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa:

"a) tempo varia de 30 a 45 minutos e a temperatura é de 121°C."

Entretanto, a redação do enunciado utiliza a expressão "rotineiramente usados", o que induz à interpretação dos parâmetros habitualmente empregados na rotina laboratorial para esterilização em autoclave. Em nenhum momento o comando especifica a finalidade do uso da autoclave, apesar do texto fornecido.

Nesse contexto, a literatura e os manuais de biossegurança descrevem como condição clássica e rotineiramente utilizada a esterilização a 121°C por aproximadamente 15 minutos, podendo variar conforme volume e natureza do material. (Cappuccino e Welsh, 2018; Procop et al., 2018; Tortora et al., 2017)

De acordo com Cappuccino e Welsh (2018) "Uma pressão de 15 libras/polegada² alcança uma temperatura de 121°C e esteriliza em 15 minutos. Este é o procedimento usual; no entanto, dependendo da sensibilidade ao calor do material a ser esterilizado, as condições de pressão e tempo de operação podem ser ajustadas."

Os ciclos de 30 a 45 minutos também podem ser utilizados, porém geralmente aplicados em situações específicas, como descarte de resíduos biológicos contaminados, grandes volumes ou materiais de maior densidade, não representando necessariamente o parâmetro rotineiro padrão de esterilização.

Assim, a questão apresenta imprecisão conceitual ao não distinguir esterilização rotineira de procedimentos específicos de descontaminação/descarte, tornando o item tendencioso e passível de dupla interpretação. Dessa forma, solicita-se a anulação da questão, em observância a objetividade e a precisão técnica da avaliação.

Nestes termos, solicita-se deferimento.

REFERÊNCIAS

CAPPUCCINO, James G.; WELSH, Chad T. Microbiology: a laboratory manual. 11. ed. Harlow: Pearson, 2018. 560 p.

PROCOP, Gary W. et al. Koneman: diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1512 p.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 562. Dieny Ferreira Pacheco [***.554.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 19:56:11

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Argumentação

A Temperatura e o Tempo Padrão

O gabarito oficial aponta a alternativa A (30 a 45 min a 121°C) como correta. No entanto, há erros técnicos fundamentais nessa escolha:

- O Binômio Tempo/Temperatura: O padrão internacional para a esterilização por calor úmido (autoclave) para a inativação de microrganismos (especialmente fungos e bactérias não esporuladas) é de 15 a 20 minutos a uma temperatura de 121°C (sob pressão de 1 atm ou 15 psi).
- A Inviabilidade do Gabarito A: Um tempo de 30 a 45 minutos a 121°C é considerado excessivo para a rotina de descarte de culturas fúngicas comuns, podendo levar à caramelização excessiva de meios de cultura residuais e desgaste desnecessário do equipamento, sem ganho proporcional na segurança biológica.
- A Exatidão da Alternativa D: A alternativa D (10 a 15 minutos a 121°C aproxima-se muito mais dos manuais de laboratório, que frequentemente citam 15 minutos como o tempo de patamar necessário para a eliminação de propágulos após a câmara atingir a temperatura de 121°C.

Fundamentação Bibliográfica

- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde.
Argumento: O manual estabelece o ciclo de 121°C por 15 a 20 minutos como o padrão para esterilização de materiais e descontaminação de resíduos biológicos.
- TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed.
Argumento: A obra clássica de Microbiologia define que a esterilização em autoclave é alcançada a 121°C por 15 minutos, invalidando o intervalo de 30-45 minutos como regra "rotineira".
- Zaitz, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Argumento: Especificamente para fungos, que são sensíveis ao calor úmido, o tempo de 15 minutos é plenamente eficaz para a inativação de hifas e esporos.

Conclusão

O enunciado solicita os parâmetros 'rotineiramente usados' para a inativação de fungos em autoclave. A alternativa apontada pelo gabarito (A) estabelece um tempo de 30 a 45 minutos, o qual destoa da literatura técnica nacional e internacional, que preconiza o tempo de 15 a 20 minutos a 121°C para tal finalidade. O tempo indicado na alternativa A é reservado para grandes volumes de carga ou materiais de densidade extrema, não sendo o padrão rotineiro para meios de cultura. A alternativa D, ao indicar o intervalo de 10 a 15 minutos, apresenta-se mais condizente com a prática laboratorial de biossegurança e eficiência operacional. Diante do erro técnico no parâmetro temporal, solicito a alteração para a alternativa D.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tindalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1374. Lianne Lopes Rocha [***.592.192-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 13:55:21

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

A literatura técnico-científica estabelece como parâmetro clássico e rotineiramente empregado na esterilização por autoclavação a utilização de vapor sob pressão a aproximadamente 121°C por cerca de 15 minutos. Nesse sentido, destaca-se:

“Typical cycles involve temperatures of 121°C for 15 minutes.” - Anaesthesia & Intensive Care Medicine, 2019.

“The minimum recommended standard for sterilization by autoclaves is the exposure to steam at approximately 1 bar pressure, equivalent to 121°C, for 15 min.” - AHMED, M. Encyclopedia of Food Microbiology, 1999.

Além disso, estudos científicos mais recentes também descrevem como rotina laboratorial a exposição de materiais ao vapor sob pressão em temperaturas variando entre 121°C e 132°C por aproximadamente 15 minutos, conforme a carga e densidade do material processado:

“This process is carried out by directly exposing the instruments to a temperature of 121–132°C at 12 psi for 15 minutes. The sterilization time may vary depending on the quantity and density of items inside the autoclave chamber.”

PATIÑO-MARÍN, N. et al. Sterilization and Disinfection: Ensuring Infection Control in Dental Practices. Cureus, v. 17, n. 2, 2025. doi:10.7759/cureus.79041.

Da mesma forma, materiais técnicos amplamente utilizados em rotina laboratorial descrevem:
“O ciclo mais comum utiliza temperatura de 121°C durante aproximadamente 15 a 20 minutos.”
SPLABOR. Temperatura e Tempo Ideais de Esterilização em Autoclave.
COLIMED. Tempo de Esterilização em Autoclave: Guia Completo.

Dessa forma, observa-se que os parâmetros clássicos mais difundidos na literatura especializada envolvem, predominantemente, a utilização de 121°C por aproximadamente 15 minutos, podendo haver pequenas variações conforme o tipo e volume do material esterilizado. Assim, a alternativa apontada pela banca não contempla de maneira exclusiva os parâmetros rotineiramente descritos na literatura técnico-científica, tornando a questão passível de dupla interpretação técnica e justificando sua anulação.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1ZppFYaRSxpYN3AmV52foaI2Ge755kC1K>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavação para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 956. Lúcia de Souza Lima Safi [***.467.510-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 10:33:12

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão 35, que aponta a alternativa (A) como correta. Embora o tempo de 30 a 45 minutos seja aceito para o descarte de grandes volumes de resíduos, a literatura técnica de referência nacional e internacional estabelece que o padrão para esterilização em autoclave é de 121°C por 15 minutos.

Protocolos de Biossegurança: Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), no manual Segurança Biológica e Gerenciamento de Resíduos, a esterilização por calor úmido (autoclave) é validada pelo alcance da temperatura de 121°C por um tempo de exposição de 15 minutos, sendo este o parâmetro suficiente para a inativação de microrganismos, incluindo esporos.

Literatura de Referência: O livro Microbiologia de Brock (Madigan et al.), referência global na área, estabelece que "o tempo de retenção padrão para a esterilização de objetos pequenos e volumes de líquidos é de 15 minutos a 121°C". O enunciado não especifica o volume do material a ser descartado. Na ausência de especificação, o padrão de esterilização é de 15 minutos. Portanto, a alternativa (D) apresenta o tempo técnico base para a eficácia do procedimento.

Sugestão: Alteração do gabarito para a alternativa (D) ou anulação da questão por ambiguidade quanto ao volume da carga.

Fontes:

ANVISA: Diretrizes sobre Processamento de Produtos para Saúde. Ministério da Saúde: Manual de Procedimentos para Manipulação de Microorganismos.

Tortora, G. J., Funke, B. R., Case, C. L. et al. Microbiologia. Editora ArtMed, 2024.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1892. Maria Claudia Fonseca Gomes [***.373.572-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 11:18:45

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão/anulação da questão referente ao tempo médio de autoclavagem, tendo em vista que o gabarito apresentado desconsidera referências técnicas e científicas que reconhecem como válidos ciclos de esterilização por autoclave na faixa de 10 a 15 minutos, dependendo das condições operacionais do processo.

A esterilização por autoclavagem não possui um único tempo absoluto, pois varia conforme:

- temperatura empregada;
 - pressão;
 - tipo de material;
 - volume da carga;
- e modelo do equipamento.

Diversas referências apontam que o ciclo clássico de esterilização a 121 °C sob pressão pode ocorrer em aproximadamente 15 minutos, havendo inclusive estudos e protocolos laboratoriais mencionando intervalos de 10 a 15 minutos para determinadas cargas e condições controladas.

Como exemplo:

- A ANVISA menciona esterilização a 121 °C por 15 minutos em materiais microbiológicos.
- O CDC (Centers for Disease Control and Prevention) informa que os ciclos de esterilização por vapor variam conforme o material e equipamento utilizados.

Literatura científica indexada em PubMed demonstra eficácia de esterilização em ciclos de 15 minutos a 121 °C.

Dessa forma, afirmar categoricamente que o tempo médio de autoclavagem seria exclusivamente superior a esse intervalo torna a questão passível de dupla interpretação, uma vez que há respaldo bibliográfico para considerar correto o intervalo de 10 a 15 minutos em condições padronizadas de esterilização.

Assim, requer-se:

A alteração do gabarito, caso o item tenha sido considerado incorreto;
ou a anulação da questão, diante da existência de respaldo técnico-científico para a resposta apresentada.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1AUpkePvHLBtj7M1HDMoyQ1CRcGctoB5b>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1779. Viviane Gil da Silva Oliveira [***.487.832-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 15:50:16

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

Prezados (as) senhores (as), venho, respeitosamente, interpor recurso contra o gabarito preliminar que informa a letra "A" como alternativa da questão nº35, bem como solicito ANULAÇÃO da respectiva questão proposta por não haver alternativa que satisfaça corretamente a questão, assim como em razão dos seguintes elementos:

A questão sugere hipótese em que: há correlação de fungos cultivados com o adequado e necessário descarte, onde deve haver completa inativação ou eliminação por meio da esterilização em autoclaves, sendo necessário aplicar tempos e temperaturas adequadas neste processo.

Importa dizer que neste mesmo enunciado correlaciona-se o tempo e temperatura como variáveis importantes para que haja o processo de inativação e/ou esterilização de cultivos fúngicos a fim de que se alcance o resultado descontaminação de resíduos para biossegurança (humana, animal e ambiental.) CONSIDERANDO o tempo rotineiramente utilizado para esterilização.

Nesse contexto, a questão determina ainda que dentre os cultivos de fungos que devem, hipoteticamente, ser descartados, podem haver fungos, que além de seus usos benéficos, também são agentes de doenças, isto é, patogênicos, cujo é definido pela RDC 222/2018 como material infectante pertencente ao Grupo A.

Nesse sentido, para a descontaminação de materiais infectantes, tais como fungos, é necessário seguir o padrão ouro de esterilização, cujo informa que o tempo mínimo é de 15 min a 30 min, a 121 °C. Sendo este o tempo de esterilização rotineiramente utilizado. Assim, segundo normas internacionais e manuais brasileiros, o tempo de 15 minutos a 121 °C é o padrão mínimo de sobre morte (overkill) para garantir a inativação de esporos.

Por isso, a alternativa A (que cita de 30 a 45 minutos) torna-se incorreta, uma vez que o padrão rotineiro é de 15 min a 30 min, inclusive, se comparada com a literatura geral.

Ademais, a esterilização em autoclave exige vapor saturado sob pressão, operando rotineiramente a 121 °C (por 15 a 30 minutos) ou 134 °C (por 3 a 7 minutos). Portanto, todas as alternativas estão incorretas.

Assim como, não havendo alternativa que expresse as variáveis que obedeçam o padrão ouro mundial e da literatura microbiológica, tais como, exemplo, publicada pelo Manual de Biossegurança em Laboratórios (Fiocruz/Ministério da Saúde), que informa o tempo de 15 min a 30 min, a 121 °C para descarte de materiais microbiológicos (fungos/bactérias), e dentro outros, como: os manuais da ANVISA e POPs laboratoriais que recomendam, de forma geral, tempos mínimos (como 15 min) para assegurar a completa inativação, SOLICITA-SE ANULAÇÃO DA QUESTÃO nº35.

Acrescenta-se, ainda, que enquanto fungos em forma vegetativa morrem a temperaturas menores, a autoclavagem ROTINEIRA a 121 °C por tempo prolongado (15 min ou + min) garante a inativação de esporos fúngicos altamente resistentes e contaminantes bacterianos (ex: Geobacillus stearothermophilus).

Isto é, cabe destacar que, o tempo de morte térmica validado cientificamente para esporos como o Geobacillus stearothermophilus, em termos clínicos e laboratoriais, corresponde ao mínimo de 15 min a 30 min. E, a inativação total de fungos patogênicos é garantida pela validação do ciclo utilizando indicadores biológicos de Geobacillus stearothermophilus. Pois, o G. stearothermophilus tem resistência (valor D) que, em cálculos rigorosos, exige um tempo mínimo de 15 min a 30 min para atingir a esterilidade, considerando o tempo para a autoclave atingir a temperatura. Por isso, o ciclo padrão de 15 minutos a 121 °C (com pressão de 15 psi/1 atm) é considerado seguro para a esterilização de materiais, inclusive para inativar fungos, bactérias e esporos, para garantir o Nível de Garantia de Esterilidade (SAL), especialmente em cargas densas



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

ou com alta carga microbiana.

Neste termos, SOLICITA-SE:

ANULAÇÃO da questão nº35;

Deferimento.

Agradeço a atenção dispensada,

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Foi solicitado no texto a autoclavagem para proceder a completa Inativação ou Eliminação dos fungos cultivados em meio de cultura; e como foi inclusive colocado nos recursos: 15 minutos seria o mínimo a ser adotado como tempo para iniciar a inativação, e não é o suficiente para inativar ou eliminar estruturas de resistências, tais como os clamidósporos ou clamidoconídios de fungos, sendo algumas vezes necessário realizar também o processo de tinalização, sendo os tempos ideais de 30 a 45 minutos a 121 atm para garantia de sua completa inativação e também a eliminação. A Letra d como indicado nos recursos não contempla o que foi solicitado no texto, pois de 10 a 15 minutos a 121 atm, seria procedimento para esterilizar meios de cultura, ainda não cultivados com microrganismos, no caso fungos. Além disso no enunciado está definido que é um meio contendo fungos cultivados e que sua autoclavagem é para realizar sua inativação e eliminação para descarte, sendo o resíduo biológico o meio de cultura contendo o fungo que foi autoclavado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1779. Viviane Gil da Silva Oliveira [***.487.832-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 17:00:13

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 37

Questionamento (Candidato):

alternativa c) carboidratos e lipídios também está correta porque abrange os dois principais requisitos metabólicos e estruturais para o crescimento inicial de fungos isolados do ambiente, especialmente em estudos de bioprospecção ou em amostras de solo:

Carboidratos (Fonte de Energia e Carbono): Compostos como glicose ou sacarose (frequentemente usados em meios como PDA ou Sabouraud) são a principal fonte de energia para o metabolismo respiratório ou fermentativo do fungo.

Lipídios (Composição de Estrutura Física/Morfologia): Fungos, ao se adaptarem ao ambiente, produzem lipídios essenciais para a composição de suas membranas celulares (formação de novas hifas e esporos). Em meios mínimos, o fornecimento de fontes de carbono que podem ser convertidas em lipídios (como ácidos graxos) auxilia na rápida estruturação física, ou, em estudos específicos, lipídios podem ser fontes primárias de carbono.

carboidratos e lipídios é a alternativa correta também.

Embora muitas questões foquem apenas em "carbono e nitrogênio", a alternativa "carboidratos e lipídios" descreve com precisão o que alimenta o metabolismo (carboidratos) e o que constrói a estrutura da membrana celular (lipídios) durante a fase de crescimento inicial, especialmente para fungos filamentosos que produzem estruturas complexas. Além disso, em ambientes ricos, fungos saprófitas utilizam lipídios do substrato

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Foram solicitados os componentes de um meio mínimo contendo uma fonte de energia, no caso carboidratos e um componente para fornecer nutriente para composição de sua estrutura morfológica, que no caso seria a proteína, fonte de nitrogênio que compõem a célula estruturalmente. No recurso foi indicado lipídios, além dos carboidratos como descrito na letra c, porém os lipídios, como dito no próprio recurso, até poderiam fornecer nutrientes para compor a morfologia ou estrutura do fungo, desde que este fungo fosse capaz de produzir estes lipídios e os próprios carboidratos serem convertidos em lipídios ou vice-versa, mas a fonte protéica, é um elemento necessário e essencial de composição do meio mínimo, para cada um ter sua função específica garantida, e não em situação em que o meio seja enriquecido ou que o próprio fungo produza estes componentes, como os lipídios, citado no recurso. Protocolos de Micologia Médica, na Biblioteca Virtual em Saúde da FIOCRUZ, Manual de Práticas Laboratoriais da FIOCRUZ - Conceitos e Métodos para Formação de Profissionais em Laboratórios de Saúde, Capítulo 4

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 51. Alex Matheus Viana Ferreira [***.679.702-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 10:51:40

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Considerando o enunciado essa questão me parece um pouco ambígua, seguem alguns pontos:

1. Ambiguidade nas Concentrações de KOH:

A literatura especializada em micologia médica apresenta variações consideráveis quanto às concentrações ideais de Hidróxido de Potássio (KOH) para cada tipo de espécime clínico. Não há um consenso absoluto que valide apenas a alternativa "A" como correta.

2. Da Validade da Alternativa "B" (20% para unhas):

Segundo Zaitz et al. (2017) em "Compêndio de Micologia Médica", e o Manual de Procedimentos de Monitoramento de Infecções Fúngicas da ANVISA, a concentração de 20% é o padrão-ouro recomendado para a clarificação de unhas, devido à alta densidade de queratina desse material. Portanto, a alternativa "B" possui embasamento técnico idêntico ou superior à alternativa "A".

3. Da Inconsistência do Enunciado:

A questão não cita uma obra de referência específica (ex: "Segundo a ANVISA..."). Sem uma base bibliográfica declarada no edital ou no enunciado, o candidato fica sujeito à arbitrariedade da banca, visto que o uso de KOH a 20% é tão rotineiro para unhas e pelos quanto o de 10% é para escamas de pele e pelos.

Diante disso solicita-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1576. Ana Kezia Pimentel de Brito [***.190.032-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:39:32

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação à questão 38.

A questão informa que “O Hidróxido de Potássio (KOH) é a solução clarificadora mais usada no processamento de material coletado de micoses (pele, pelos, unha, escarro e material fluido), sendo usado em diferentes concentrações de acordo com sua adequação ao que necessita ser clarificado e digerido, de modo a possibilitar a visualização microscópica dos fungos presentes nesses materiais” e ao final pede para que seja assinalada a afirmativa quanto à solução correta de KOH, considerando a concentração do KOH e o material a ser clarificado. O gabarito da banca aponta para a alternativa D, 30% para pele.

Segundo o MANUAL DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE; Módulo 8: Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica da Agência de Vigilância Sanitária para realizar o Exame microscópico direto de pelos, pele, unha, tecido obtido por biópsia, exsudatos espessos e outros materiais densos; usa-se hidróxido de potássio (KOH) a 20% para pelos, cabelos, escamas de unha e pele.

Cabe ressaltar que no concurso realizado por essa estimada banca em 2021, quanto ao cargo de Técnico de Laboratório na Área de Micologia, na questão 21 que aborda o mesmo assunto, após revisão da questão o gabarito definitivo consta a alternativa “KOH a 20% para unhas” como correta também.

Diante do exposto, peço o deferimento deste recurso com a consequente alteração do gabarito da alternativa “d) 30% para pele” para a alternativa “b) 20% para unhas”.

Referências:

1. MANUAL DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE; Módulo 8, Edição 2010 (<https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/2017/02/modulo-8-deteccao-e-identificacao-de-fungos-de-importancia-medica-b22.pdf>)
2. Prova Nível Médio: NM54 (Manaus) Laboratório de Micologia, COMPEC, Técnico de Laboratório, Área de Micologia, 2021, Q21, Pág 4. ([https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4661/5/Prova UFAM2021 NM54 - T%^c3%⁸9CNICO DE LABORAT%^c3%⁹3RIO - %^c3%⁸1REA MICOLOGIA.pdf](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4661/5/Prova%20UFAM2021%20NM54%20-%20T%C3%89CNICO%20DE%20LABORAT%C3%93RIO%20-%20MICOLOGIA.pdf))
3. Gabarito Definitivo: Nível Médio, Laboratório de Micologia: NM54 (Manaus, COMPEC, 2021, Q21 ([https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4722/8/NM54 - T%^c3%^a9cnico de Laborat%^c3%^b3rio - Micologia.pdf](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4722/8/NM54%20-%20T%C3%A9cnico%20de%20Laborat%C3%B3rio%20-%20Micologia.pdf))

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1eavpWUa4vd0Rwoc311x1dVj3jfMOTSmW>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1576. Ana Kezia Pimentel de Brito [***.190.032-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:58:31

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação à questão 38.

A questão informa que “O Hidróxido de Potássio (KOH) é a solução clarificadora mais usada no processamento de material coletado de micoses (pele, pelos, unha, escarro e material fluido), sendo usado em diferentes concentrações de acordo com sua adequação ao que necessita ser clarificado e digerido, de modo a possibilitar a visualização microscópica dos fungos presentes nesses materiais” e ao final pede para que seja assinalada a afirmativa quanto à solução correta de KOH, considerando a concentração do KOH e o material a ser clarificado. O gabarito da banca aponta para a alternativa D, 30% para pele.

Segundo o MANUAL DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE; Módulo 8: Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica da Agência de Vigilância Sanitária para realizar o Exame microscópico direto de pelos, pele, unha, tecido obtido por biópsia, exsudatos espessos e outros materiais densos; usa-se hidróxido de potássio (KOH) a 20% para pelos, cabelos, escamas de unha e pele.

Cabe ressaltar que no concurso realizado por essa estimada banca em 2021, quanto ao cargo de Técnico de Laboratório na Área de Micologia, na questão 21 que aborda o mesmo assunto, após revisão da questão o gabarito definitivo consta a alternativa “KOH a 20% para unhas” como correta também.

Diante do exposto, peço o deferimento deste recurso com a consequente alteração do gabarito da alternativa “d) 30% para pele” para a alternativa “b) 20% para unhas”.

(ENVIANDO NOVAMENTE POR NÃO RECEBER E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO)

Referências:

1. MANUAL DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE; Módulo 8, Edição 2010 (<https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/2017/02/modulo-8-deteccao-e-identificacao-de-fungos-de-importancia-medica-b22.pdf>)
2. Prova Nível Médio: NM54 (Manaus) Laboratório de Micologia, COMPEC, Técnico de Laboratório, Área de Micologia, 2021, Q21, Pág 4. ([https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4661/5/Prova UFAM2021 NM54 - T%^c3%89CNICO DE LABORAT%^c3%93RIO - %^c3%81REA MICOLOGIA.pdf](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4661/5/Prova%20UFAM2021%20NM54%20-%20T%C3%89CNICO%20DE%20LABORAT%C3%93RIO%20-%20M%C3%89DICOLOGIA.pdf))
3. Gabarito Definitivo: Nível Médio, Laboratório de Micologia: NM54 (Manaus, COMPEC, 2021, Q21 ([https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4722/8/NM54 - T%^c3%a9cnico de Laborat%^c3%b3rio - Micologia.pdf](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4722/8/NM54%20-%20T%C3%A9cnico%20de%20Laborat%C3%B3rio%20-%20Micologia.pdf))

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1qHVQB78QYpd9Lp6LGkdkddbpE2KwKr->

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1652. Clarice Virginia Santos Goiabeira [***.869.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 15:53:30

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Prezado examinador, a questão de número 38 solicita a alternativa correta quanto à concentração de KOH e o material a ser clarificado no exame direto. No gabarito preliminar, consta como correta a alternativa D - KOH 30% para pele - Contudo, no documento:

Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica /Agência Nacional de Vigilância Sanitária.- Brasília: Anvisa, 2013.

pág. 15

1.3 Processamento de amostras. Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser alíquotadas para exame microscópico direto e cultura, pois para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura.

E também no documento:

Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica MÓDULO VII

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_microbiologia_completo.pdf

pág. 6

3. PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser alíquotadas para exame microscópico e cultura pois, para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura.

Além disso, no Atlas of Clinical Fungi, do autor Sybren De Hoog, também é mencionado KOH a 20% para pelos e unhas.

No livro Diagnóstico micológico por imagens, o autor Jeferson Carvalhaes de Oliveira também cita KOH a 20%. E por fim, na prova NM54 Técnico Nível Médio da UFAM, de 2021, uma questão bem parecida estava na prova e diversos candidatos entraram com recurso para mudança no gabarito, o qual foi deferido:

[https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4724/10/NM54%20-](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4724/10/NM54%20-%20T%C3%A9cnico%20de%20Laborat%C3%B3rio%20-%20Micologia.pdf)

[%20T%C3%A9cnico%20de%20Laborat%C3%B3rio%20-%20Micologia.pdf](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4724/10/NM54%20-%20T%C3%A9cnico%20de%20Laborat%C3%B3rio%20-%20Micologia.pdf)

Portanto, o gabarito mais adequado para a questão 38 é a letra (B).

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1867. Claudia Afras de Queiroz [***.695.882-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 07:44:37

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 38, em razão da existência de mais de uma alternativa tecnicamente correta, comprometendo a objetividade da questão.

O gabarito preliminar considerou correta a alternativa "D" ("30% para pele"). Entretanto, essa concentração não corresponde ao protocolo rotineiramente mais utilizado para amostras de pele em micologia diagnóstica, nas quais geralmente são empregadas concentrações menores de KOH, em torno de 10%.

Além disso, as alternativas "A" ("10% para pelos") e "B" ("20% para unhas") encontram respaldo na literatura especializada e em protocolos laboratoriais clássicos de micologia médica:

- pelos frequentemente são processados com KOH a 10%;
- unhas, por serem altamente queratinizadas, são classicamente processadas com KOH em concentrações maiores, incluindo 20%.

Dessa forma, a questão admite mais de uma alternativa tecnicamente aceitável, não apresentando resposta única e inequívoca.

A existência de múltiplas alternativas corretas compromete a objetividade necessária às questões de concurso público e inviabiliza a manutenção do gabarito preliminar.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 38.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1213. Debora de Sena Raposo [***.376.232-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 12:17:59

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Solicito revisão do gabarito preliminar da questão 38, tendo em vista a existência de inconsistência técnica e possível erro material no gabarito divulgado.

Ressalta-se, inicialmente, que questão de conteúdo idêntico já foi aplicada pela COMPEC/UFAM no concurso de 2021 para o cargo de Técnico Administrativo - Área: Micologia, correspondente à questão 21 da referida prova. Na ocasião, o gabarito preliminar apontou como correta a alternativa "c) KOH a 20% para unhas", entendimento divergente do adotado na presente prova, cujo gabarito preliminar indica a alternativa "d) KOH a 30% para pele".

O enunciado da presente questão dispõe:

"No processamento de material clínico coletado de micoses (pele, pelo, unhas, escarro e material fluido), para os exames diretos laboratoriais, faz-se necessário proceder a uma prévia adequação dele com substâncias que possibilitem clarificá-lo e digeri-lo para possibilitar a visualização microscópica dos fungos presentes. O hidróxido de potássio (KOH) é a solução clarificadora mais usada para essa função, sendo usado em diferentes concentrações, de acordo com o que necessita ser clarificado. Assinale a alternativa CORRETA, considerando a concentração do KOH e o material a ser clarificado."

Entre as alternativas apresentadas, consta:

"b) KOH a 20% para unhas".

Além disso, a literatura descreve expressamente o uso de KOH a 20% para exame micológico direto de unhas, em razão da elevada queratinização do material ungueal.

Os autores Leelavathi e Tzar (2011), Gupta e Simpson (2013), Monod e Méhul (2019), bem como Da Silva e De Brito (2021), descrevem explicitamente o uso de preparação com KOH a 20% para exame micológico de unhas/onícomicosose.

Além disso, o "Manual de Boas Práticas para o Laboratório de Micologia do Ambulatório de Dermatologia do Centro de Saúde Escola do Marco", de Da Silva e De Brito (2021), também prevê a utilização de KOH a 20% para clarificação de amostras ungueais.

Dessa forma, a alternativa "b) KOH a 20% para unhas" encontra respaldo na literatura especializada, não podendo ser considerada incorreta.

Assim, considerando:

(i) a divergência em relação ao entendimento anteriormente adotado pela própria banca examinadora em concurso anterior; e

(ii) o respaldo técnico-científico existente para a utilização de KOH a 20% em amostras ungueais; e solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa "B" ou, subsidiariamente, a anulação da questão.

Nestes termos, solicita-se deferimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEELAVATHI, M.; TZAR, M. N. Brief report: nail sampling technique and its interpretation. *Malaysian Family Physician*, v. 6, n. 2-3, p. 58, 2011.

DA SILVA, A.; DE BRITO, R. Manual de Boas Práticas para o Laboratório de Micologia do Ambulatório de Dermatologia do Centro de Saúde Escola do Marco, Belém/Pará. 2021. Disponível em: EduCAPES. Acesso em: 11 maio 2026.

MONOD, Michel; MÉHUL, Bruno. Recent findings in onychomycosis and their application for appropriate treatment. *Journal of Fungi*, v. 5, n. 1, p. 20, 2019.

GUPTA, Aditya K.; SIMPSON, Fiona C. Diagnosing onychomycosis. *Clinics in Dermatology*, v. 31, n. 5, p. 540-543, 2013.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 562. Dieny Ferreira Pacheco [***.554.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 20:02:41

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Argumentação

A Concentração Padrão de KOH

O gabarito oficial indica a alternativa D (30% para pele) como correta. No entanto, há evidências técnicas que contestam essa afirmação:

- A Concentração para Pele: A literatura clássica de Micologia (Zaitz, Sidrim, Lacaz) preconiza o uso de KOH em concentrações de 10% a 20% para escamas epidérmicas (pele). O uso de uma solução a 30% é extremamente agressivo, podendo digerir não apenas a queratina, mas também as próprias estruturas fúngicas (hifas e arthroconídios), além de cristalizar rapidamente na lâmina, dificultando a visualização.
- O Erro da Alternativa D: A concentração de 30% (ou até 40%) é geralmente reservada para unhas (material densamente queratinizado) e, mesmo assim, deve ser usada com cautela. Aplicar 30% em "pele" (sem especificar que se trata de material ungueal) é um erro de protocolo técnico.
- Análise da Alternativa A: A alternativa A (10% para pelos) é amplamente aceita em manuais de bancada para o exame de pelos e escamas de pele tenra, pois é suficiente para clarificar o material sem destruir os elementos fúngicos delicados.

Fundamentação Bibliográfica

- ZAITZ, Clarisse et al. Compêndio de Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Argumento: A obra estabelece que para o exame direto de pele e pelos, a solução de KOH deve ser utilizada na concentração de 10% a 20%.
- SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Argumento: Os autores reforçam que a solução de KOH a 10% é o padrão para a maioria dos espécimes clínicos, reservando concentrações maiores (20-30%) apenas para unhas.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Procedimentos Laboratoriais em Micologia Médica.
Argumento: O manual oficial do Ministério da Saúde orienta o uso de KOH a 10% para a rotina de pele e pelos, o que invalida a alternativa D como a "mais correta" ou "padrão".

Conclusão para o Recurso

O enunciado solicita a correlação correta entre a concentração de KOH e o material clínico. O gabarito aponta a alternativa D (30% para pele) como correta, todavia, tal concentração é tecnicamente inadequada para escamas epidérmicas, sendo considerada excessiva e capaz de degradar as estruturas fúngicas que se pretende observar. A literatura de referência (Zaitz, Sidrim) e os manuais do Ministério da Saúde estabelecem o intervalo de 10% a 20% como o padrão para pele e pelos. Diante da inconsistência com os protocolos de diagnóstico micológico vigentes, solicita-se a ANULAÇÃO da questão por erro de conteúdo.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 342. Francinaldo Araujo da Silva Filho [***.394.102-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 14:37:42

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora,
Venho solicitar a anulação da questão Nº38 de conhecimentos específicos ao cargo de biólogo.

A questão apresenta mais de uma alternativa tecnicamente defensável, comprometendo a existência de resposta única.

A alternativa A afirma:

“10% para pelos”

Tal concentração é descrita em protocolos laboratoriais e referências de micologia para materiais menos queratinizados, incluindo pelos e cabelos. (ADYA et al., 2011; ELY et al., 2014)

A alternativa B afirma:

“20% para unhas”

Tal indicação também é classicamente utilizada, uma vez que unhas apresentam elevada queratinização, frequentemente exigindo concentrações maiores de hidróxido de potássio. (ELY et al., 2014)

Entretanto, o gabarito preliminar indicou como correta a alternativa D:

“30% para pele”

Tal indicação não corresponde à recomendação mais usual em rotina micológica, visto que concentrações mais elevadas de KOH são geralmente reservadas para materiais altamente queratinizados, como unhas.

Para amostras de pele, utilizam-se tradicionalmente concentrações menores, em torno de 10% a 20%, especialmente para evitar excessiva degradação do material. (CAROLL et al., 2019)

Dessa forma:

há mais de uma alternativa compatível com a literatura técnica;
a alternativa apontada como correta pelo gabarito não representa consenso laboratorial;
a questão não apresenta alternativa única inequívoca.

Assim, solicita-se a anulação da questão.

Referências:

ADYA, K.A.; INAMANDAR, A. C.; PALIT, A.; SHIVANNA, R.; DESHMUKH, N. S.; Light microscopy of the hair: a simple tool to "untangle" hair disorders. *Int J Trichology*. 2011 Jan;3(1):46-56. doi: 10.4103/0974-7753.82124. PMID: 21769242; PMCID: PMC3129130.

ELY, J. W.; ROSENFELD, S.; STONE, M. S. Diagnosis and Management of Tinea Capitis. *American Family Physician*, Leawood, v. 90, n. 10, p. 702-710, nov. 2014. Disponível em: aafp.org. Acesso em: 11 maio 2026.

CARROLL, Karen C. et al. (ed.). *Manual of Clinical Microbiology*. 12. ed. Washington, DC: ASM Press, 2019.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 694. Iago Corrêa Batista [***.350.372-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 14:22:34

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

O Hidróxido de Potássio (KOH) é a solução clarificadora mais usada no processamento de material coletado de micoses (pele, pelos, unha, escarro e material fluido), sendo usado em diferentes concentrações de acordo com sua adequação ao que necessita ser clarificado e digerido, de modo a possibilitar a visualização microscópica dos fungos presentes nesses materiais. Considerando a concentração do KOH e o material a ser clarificado, é CORRETO afirmar que se deve usar a solução de KOH a:

- a) 10% para pelos.
- b) 20% para unhas.
- c) 20% para pele tenra de criança.
- d) 30% para pele.
- e) 30% para o exame de escarro e outros materiais fluidos.

Há mais de uma alternativa correta, como a alternativa a) e b)

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1374. Lianne Lopes Rocha [***.592.192-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 15:08:43

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Existem divergências literárias quanto às concentrações, a ANVISA, 2013 coloca todas em um mesmo patamar, o que apesar de não ser o mais adequado, podendo ser perdido o material fúngico como no caso de escarro ou outras secreções fluídas; e devido a quantidade de queratina constante na unha, pêlo e pele, não ser possível clarificar adequadamente o material, mas considerando o que é mais preconizado como padrão geral.

Além disso, o material do Centro de Inovação Unimed-BH, intitulado Diagnóstico Laboratorial para Micoses Superficiais, recomenda a utilização de solução de hidróxido de potássio (KOH) a 10% para amostras de pele, demonstrando a existência de diferentes recomendações técnico-científicas sobre o tema.

Assim, diante da ausência de consenso técnico-científico inequívoco acerca das concentrações de KOH aplicadas aos diferentes tipos de amostras, solicita-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 375. Lohane Bianca Moreira dos Reis [***.060.412-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 10:32:03

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

A questão 38 teve como gabarito preliminar a alternativa "D) 30% para pele". Entretanto, o gabarito merece revisão, pois diverge do que consta expressamente no Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2013).

Conforme disposto no item 1.3 - Processamento de amostras, página 15 do referido manual:

"Pelos, cabelos, escamas de unha e pele devem ser alíquotadas para exame microscópico direto e cultura, pois para exame são clarificadas com solução aquosa de KOH a 20% e, para cultura, não podem sofrer nenhum tratamento prévio, sendo por isso, inoculadas diretamente na superfície do meio de cultura."

Dessa forma, observa-se que o próprio manual utilizado como referência técnica estabelece o uso de solução aquosa de KOH a 20% para escamas de unha e pele, não restringindo essa concentração apenas a determinado tipo de amostra.

Assim, a alternativa "B) 20% para unhas" encontra respaldo literal na bibliografia especializada, razão pela qual o gabarito preliminar deve ser alterado.

Diante do exposto, requer-se a mudança do gabarito da questão 38 para a alternativa "B". Subsidiariamente, caso a banca entenda existir mais de uma interpretação possível, requer-se a anulação da questão, em observância aos princípios da objetividade e da segurança jurídica do certame.

Ressalto, ainda, que a mesma questão já integrou o Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR, de 02/03/2021, ocasião em que houve o mesmo equívoco no gabarito preliminar (Questão 21). À época, após interposição de recurso administrativo fundamentado na mesma referência bibliográfica da ANVISA, a banca reconheceu a inconsistência da questão e procedeu à alteração do gabarito, demonstrando a pertinência do presente pedido.

Referência:

SCHREIBER, Angélica Zaninelli; LEVY, Carlos Emílio; MAFFEI, Cláudia Maria Leite; MELHEM, Márcia de Souza Carvalho. *Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica*. Brasília: ANVISA, 2013.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1fstqZj4IWA69z3D-E_cK5VtCW2oPaFSP

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 148. Rennan Jean Batista dos Santos [***.889.552-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 10:32:20

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

A pele possui uma densidade de queratina significativamente menor do que a das unhas. A literatura micológica de referência (como Lacaz ou Sidrim) preconiza o uso de KOH a 20% para escamas de pele. Dessa forma, o uso de uma concentração de 30% na pele é considerado agressivo, podendo levar à rápida cristalização do reagente na lâmina ou à formação de "artefatos de potassa" (bolhas e cristais que simulam hifas, conhecidos como mosaico de gordura), dificultando a interpretação do exame.

KOH 10% a 20%: É o padrão para pele, pelos e materiais fluidos.

KOH 30% a 40%: É restrito a materiais de difícil digestão, especificamente unhas.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 337. Ruan Barboza Rocha [***.806.322-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 13:40:22

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 38 da prova para o cargo NS07 – Biólogo I (Manaus), aplicada no dia 10/05/2026, no período de 8h15 às 12h15 (Horário Oficial de Manaus), em razão da existência de dupla possibilidade de resposta correta, comprometendo a objetividade e a isonomia do certame.

A questão apresentou o seguinte enunciado:

38. O Hidróxido de Potássio (KOH) é a solução clarificadora mais usada no processamento de material coletado de micoses (pele, pelos, unha, escarro e material fluido), sendo usado em diferentes concentrações de acordo com sua adequação ao que necessita ser clarificado e digerido, de modo a possibilitar a visualização microscópica dos fungos presentes nesses materiais. Considerando a concentração do KOH e o material a ser clarificado, é CORRETO afirmar que se deve usar a solução de KOH a:

- a) 10% para pelos.
- b) 20% para unhas.
- c) 20% para pele tenra de criança.
- d) 30% para pele.
- e) 30% para o exame de escarro e outros materiais fluidos.”

O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa d) 30% para pele. Contudo de acordo com o material disponibilizado pela ANVISA sobre DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS FUNGOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA, o mesmo expõe sobre processamento de amostras para pelos, cabelos, escamas de unha e pele a clarificação com KOH a 20%.

No Quadro 4, página 22, o documento informa a utilização de solução de KOH a 20% para pelos, cabelos, escamas de pele e unhas. Link: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/modulo-8-deteccao-e-identificacao-de-fungos-de-importancia-medica>

Dessa forma, observa-se que a questão admite mais de uma interpretação válida tecnicamente. Portanto, considerando a existência de respaldo bibliográfico para mais de uma alternativa correta, solicito a anulação da questão 38, em observância aos princípios da legalidade, objetividade e segurança jurídica do certame.

A COPEC-UFAM JA TEM JULGADO FAVORAVEL SOBRE ESSA MESMA QUESTÃO: Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR de 02/03/2021

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1fDTZw2a0OG2KCbSMDBc945AjDD_x53vi

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1571. Shamila Évellem Magalhães da Silva [***.733.322-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 15:19:24

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA,

Venho, respeitosamente, interpor recurso quanto à questão 38, requerendo a manutenção do gabarito da alternativa "d) 30% para pele", por estar em conformidade com a literatura técnica e com os protocolos laboratoriais utilizados em micologia médica.

A questão aborda o uso do Hidróxido de Potássio (KOH) como agente clarificador no exame micológico direto. A concentração da solução varia de acordo com a espessura, queratinização e resistência do material biológico analisado, sendo necessário utilizar concentrações mais elevadas em materiais mais ricos em queratina.

A alternativa considerada correta afirma:

****"d) 30% para pele."****

Tal assertiva encontra respaldo científico, pois soluções de KOH em concentrações mais elevadas (20% a 30%) são classicamente utilizadas para materiais cutâneos queratinizados, especialmente pele espessa, hiperqueratótica ou lesões descamativas, permitindo adequada digestão da queratina e melhor visualização das estruturas fúngicas.

Segundo Sidrim & Rocha — **Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos** —, a concentração do KOH deve ser ajustada conforme o grau de queratinização do material clínico:

* 10%: materiais menos queratinizados e delicados;

* 20% a 30%: pele espessa, unhas e materiais ricos em queratina.

Koneman et al. (**Diagnóstico Microbiológico**) também descrevem que concentrações elevadas de KOH são empregadas em amostras mais resistentes à clarificação, devido ao maior conteúdo de queratina.

Além disso, diversos manuais de micologia diagnóstica relatam o uso de KOH a 30% para raspados cutâneos, sobretudo em lesões hiperqueratóticas, pois concentrações menores podem não promover digestão suficiente do material.

As demais alternativas apresentam inadequações técnicas:

- a) 10% para pelos** → geralmente pelos requerem concentrações superiores, frequentemente em torno de 20%, devido à queratinização;
- b) 20% para unhas** → unhas frequentemente necessitam de 30% ou associação com aquecimento/DMSO;
- c) 20% para pele tenra de criança** → pele delicada normalmente utiliza concentrações menores, como 10%;
- e) 30% para escarro e materiais fluidos** → materiais fluidos necessitam de concentrações baixas, pois não possuem elevada queratinização.

Portanto, a alternativa "d" é a que melhor corresponde às recomendações técnicas e laboratoriais aceitas na prática micológica.

Diante do exposto, solicita-se a manutenção do gabarito oficial da questão 38 na alternativa:

"d) 30% para pele."



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Termos em que,
Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1768. Whislen dos Santos Costa [***.430.842-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 21:22:19

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 38

Questionamento (Candidato):

A questão 38 pede para assinalar corretamente a alternativa que contém a concentração de KOH adequada para clarificar algumas partes do corpo. O gabarito diz que é a letra D (30% para pele), entretanto isso não é verdade, pois essa é uma concentração alta e pode acabar danificando o tecido ao invés de clarificá-lo. Como a pele é menos queratinizada que a unha, por exemplo, recomenda-se para a pele o KOH na concentração de 10%. Já para unha e pelos, KOH a 20%, pois são mais queratinizados. Inclusive essa questão caiu no concurso anterior da Ufam para o cargo de técnico em laboratório - micologia, e lá o gabarito está correto. A alternativa correta é a letra B.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Considerando que dependendo do tipo de pelo, de pele (pele espessa - hiperqueratótica) e de unha, poderemos ter maior concentração de queratina ou não, havendo portanto uma ausência de consenso técnico-científico na área, em termos de literatura são preconizados diferentes concentrações de KOH para o mesmo tipo de material, ficando de certa forma inclusive a critério da experiência do profissional que vai realizar o processamento e análise do material coletado, e a padronização do uso do KOH de 10% a 20%, inclusive pela ANVISA, não ser o mais apropriado para uso em todos estes tipos de amostras de estruturas clínicas, na rotina laboratorial. Consideramos ser adequado os recursos para anulação da questão, pois dependendo do conhecimento prático e experiência laboratorial do candidato, teremos alternativas diferentes sendo consideradas corretas ou incorretas, gerando confusão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 51. Alex Matheus Viana Ferreira [***.679.702-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 11:13:01

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

Acredito que existam algumas inconsistências nessa questão:

1. Erro na Afirmativa III (BHI):

O gabarito preliminar indica que a afirmativa III é verdadeira. No entanto, o meio Ágar Infusão de Cérebro e Coração (BHI) é classificado universalmente na microbiologia como um meio enriquecido e não seletivo. Ele é utilizado para o crescimento de microrganismos fastidiosos (exigentes). Para que se torne seletivo, é obrigatória a adição de agentes antimicrobianos externos (como o BHI com Cloranfenicol), mas o meio BHI propriamente dito, conforme sua formulação padrão (Infusão de cérebro, infusão de coração e peptona), não possui agentes de seletividade. - em anexo segue a descrição deste meio por um fabricante comercial.

2. Do Erro na Desconsideração da Afirmativa II (BDA):

A afirmativa II classifica o Ágar Batata (BDA) como enriquecido e não seletivo. A literatura (ex: Manual de Meios de Cultura Difco/BBL) confirma que o BDA é um meio rico em nutrientes provenientes da infusão de batata, utilizado para estimular a produção de estruturas reprodutivas e pigmentos, e não possui agentes seletivos. Portanto, a afirmativa II é tecnicamente correta e não poderia ser excluída do somatório de veracidade.

Pede-se a anulação da referida questão.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1Teow94P5zhyzx98j73sExOuC_umEqCer

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muito contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1610. Brenda de Almeida Espara [***.557.762-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 22:52:54

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

A questão 39 pede a alternativa correta, trazendo como resposta: "A) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras". No entanto, a afirmativa "I. O meio Ágar Sabouraud (SDA) é um meio básico e não seletivo" mostra-se incorreta quando confrontada com a literatura.

O meio ágar sabouraud dextrose (SDA) é classificado por Tortora et al. (2017) como um meio seletivo, visto que possui pH de 5,6. Este valor traz a acidez como um agente seletivo químico, inibindo o crescimento de bactérias e favorecendo o de fungos. Além disso, o Manual Difco & BBL de Meios de Cultura Microbiológicos (https://fsl.nmsu.edu/documents/difcoblmanual_2nded_lowres.pdf) afirma que os meios de Sabouraud com dextrose são meios de peptona suplementados com dextrose para favorecer o crescimento de fungos, reforçando que o ágar sabouraud não é um meio básico e sim seletivo, em razão do pH ácido e da alta concentração de dextrose.

Diante disto, solicito a ANULAÇÃO desta questão, visto que a afirmativa I está incorreta, tornando a alternativa A, gabarito da banca, também incorreta.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1OQdgy0F3TRmPcNHgtiLIXp4Im8mUrYPw>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muito contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1867. Claudia Afras de Queiroz [***.695.882-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 07:46:23

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 39, em razão de inconsistência técnica no gabarito preliminar e ausência de alternativa inequivocamente correta.

O gabarito preliminar apontou como correta a alternativa "A", considerando verdadeiras apenas as afirmativas I e III. Entretanto, a afirmativa III apresenta erro conceitual.

A afirmativa III declara que:

"O meio Ágar Infusão de Cérebro e Coração (ABHI) é um meio enriquecido e seletivo."

Embora o meio Brain Heart Infusion (BHI/ABHI) seja corretamente classificado como meio enriquecido, ele não é considerado seletivo em sua formulação padrão, pois não possui agentes inibidores destinados à seleção específica de grupos microbianos. Trata-se de um meio amplamente nutritivo e não seletivo, utilizado para crescimento de diversos microrganismos, incluindo fungos, leveduras e bactérias fastidiosas.

Dessa forma, a afirmativa III é tecnicamente incorreta, invalidando a alternativa "A" divulgada no gabarito preliminar.

Além disso, a questão apresenta inconsistências classificatórias em outras afirmativas, especialmente quanto à definição de meios "enriquecidos", o que pode variar conforme a bibliografia adotada, comprometendo a objetividade da questão e impossibilitando a identificação de uma única alternativa indiscutivelmente correta. Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 39.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muitos contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 562. Dieny Ferreira Pacheco [***.554.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 20:05:24

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Argumentação

Análise Técnica dos Itens

O gabarito oficial aponta a alternativa A (Somente I e III são verdadeiras) como correta. Isso implica que a banca considera o Ágar Sabouraud (I) e o Ágar BHI (III) como as únicas definições precisas. No entanto, há contradições importantes:

- Item II (Ágar Batata - BDA): A banca o considera falso. Contudo, o BDA é amplamente classificado na literatura como um meio não seletivo que favorece a esporulação (produção de conídios). Se a banca o considerou falso por não ser "enriquecido" (preferindo o termo "meio de identificação"), ela entra em uma zona de subjetividade terminológica, pois o BDA é rico em amido e nutrientes naturais da batata.
- Item III (ABHI): O gabarito diz que é verdadeiro (Enriquecido e Seletivo). Brecha técnica: O BHI puro é apenas enriquecido. Para ser seletivo, ele precisa obrigatoriamente da adição de antibióticos (como cloranfenicol e cicloheximida). O enunciado diz "Meio ABHI", que é o enriquecido; sem a menção explícita aos aditivos, ele não pode ser classificado taxativamente como seletivo por natureza.
- Item IV (Mycosel): A banca o considera falso. Erro Crasso: O Mycosel é, por definição e patente, um meio seletivo (contém cicloheximida e cloranfenicol). Ele é frequentemente classificado como uma variação enriquecida/seletiva do Sabouraud. Se o item III foi considerado verdadeiro por ser seletivo, o item IV não poderia ser falso, pois o Mycosel é a própria definição de meio seletivo na micologia clínica.

Fundamentação Bibliográfica

- ZAITZ, Clarisse et al. Compêndio de Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Argumento: Define o Mycosel como meio seletivo fundamental para o isolamento de dermatófitos, invalidando a exclusão do item IV.
- LACAZ, C. S. et al. Tratado de Micologia Médica. São Paulo: Sarvier.
Argumento: Discorre sobre a necessidade de aditivos para tornar o BHI seletivo, questionando a afirmação "seca" do item III.
- Manual de Microbiologia Clínica da Sociedade Americana de Microbiologia (ASM).
Argumento: Padroniza o Mycosel e o Ágar Seletivo para Fungos como meios essencialmente seletivos e o SDA como o meio basal de rotina.

Conclusão

A questão apresenta inconsistência na classificação de seletividade dos meios de cultura. Se a banca considera o item III verdadeiro ao atribuir seletividade ao BHI (que só é seletivo se suplementado), incorre em contradição ao considerar o item IV falso, uma vez que o Mycosel é o meio seletivo por excelência na rotina micológica. Além disso, a classificação do Ágar Batata (Item II) como não seletivo é tecnicamente correta em toda a bibliografia de referência. A ambiguidade na definição de 'meio enriquecido' versus 'meio de esporulação' para o BDA e a classificação contraditória do Mycosel impedem que o candidato chegue a uma resposta única e objetiva. Solicito, portanto, a alteração para a alternativa B.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muitos contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1374. Lianne Lopes Rocha [***.592.192-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 14:21:26

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

A afirmativa I está incorreta ao classificar o Ágar Sabouraud Dextrose (SDA) como um meio “básico”. O meio Sabouraud apresenta, classicamente, pH ácido em torno de 5,6, característica fundamental para favorecer o crescimento de fungos e inibir ou dificultar o crescimento de diversas bactérias contaminantes.

Tal característica é amplamente descrita na literatura microbiológica, conforme demonstrado por:

- SMITHEE, Shane et al. A novel, broadly applicable approach to isolation of fungi in diverse growth media. *Journal of Microbiological Methods*, v. 105, p. 155–161, 2014. <https://doi.org/10.1016/j.mimet.2014.07.023>.
- BASU, S.; BOSE, C.; OJHA, N. et al. Evolution of bacterial and fungal growth media. *Bioinformation*, v. 11, n. 4, p. 182–184, 2015. doi:10.6026/97320630011182.

A afirmativa III também apresenta incorreção conceitual ao classificar o Ágar Infusão de Cérebro e Coração (BHI/ABHI) como um meio seletivo. O meio BHI é classicamente descrito na literatura microbiológica como um meio enriquecido e não seletivo, destinado ao crescimento de ampla variedade de microrganismos.

Nesse sentido, materiais técnicos especializados descrevem:

“Brain Heart Infusion (BHI) Agar is a general purpose enriched non-selective media for the cultivation of a wide variety of microorganisms, including yeasts, molds, and bacteria.”
Anaerobe Systems, Inc., 2025.

Dessa forma, considerando as incorreções conceituais presentes nas afirmativas, verifica-se que não há alternativa plenamente correta entre as opções apresentadas, motivo pelo qual solicita-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muitos contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, *Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos*, Cap.33, ANVISA – *Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde – Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica*, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 363. Loeste de Arruda Barbosa [***.710.553-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 10:53:12

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão em razão de inconsistências conceituais relevantes na classificação dos meios de cultura apresentados. A afirmativa I considera o meio Ágar Sabouraud (SDA) como “básico e não seletivo”. Contudo, o SDA é classicamente descrito na literatura microbiológica como um meio de pH ácido (aproximadamente 5,6), característica fundamental que favorece o crescimento de fungos e dificulta o crescimento bacteriano. Assim, a utilização do termo “básico” torna a afirmativa tecnicamente incorreta.

Além disso, a afirmativa III classifica o meio Ágar Infusão de Cérebro e Coração (BHI/ABHI) como “enriquecido e seletivo”. Embora o BHI seja de fato um meio enriquecido, ele não é seletivo, sendo amplamente utilizado justamente pelo seu caráter nutritivo amplo e capacidade de crescimento de diferentes microrganismos, principalmente dimórficos. Dessa forma, a afirmativa também apresenta erro conceitual.

Diante desses problemas objetivos de classificação microbiológica, especialmente no que se refere ao pH do meio Sabouraud e à seletividade do BHI, a questão apresenta inconsistências técnicas que comprometem a existência de uma alternativa inequivocamente correta, motivo pelo qual solicita-se sua anulação.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muito contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 375. Lohane Bianca Moreira dos Reis [***.060.412-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:10:30

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

A questão 39 apresenta inconsistência em seu gabarito preliminar ao apontar a alternativa "A" como correta, uma vez que a afirmativa III está em desacordo com a literatura técnica adotada pela própria banca examinadora.

A afirmativa III dispõe que:

"O meio Ágar Infusão de Cérebro e Coração (ABHI) é um meio enriquecido e seletivo."

Entretanto, o Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2013), não classifica o meio ABHI como seletivo.

Conforme consta expressamente no manual:

"Ágar Infusão de cérebro e coração (BHI) - meio enriquecido que permite o crescimento de fungos patogênicos, inclusive fungos dimórficos."

Em outro trecho, o mesmo manual dispõe:

"Quando suplementado com sangue de carneiro, permite o crescimento de *Histoplasma capsulatum*."

Observa-se, portanto, que em nenhum momento o manual classifica o ABHI como meio seletivo. Ao contrário, o texto limita-se a defini-lo como "meio enriquecido", sem mencionar seletividade.

Dessa forma, a afirmativa III encontra-se objetivamente incorreta, o que impossibilita a manutenção do gabarito preliminar na alternativa "A", já que esta considera verdadeira a referida assertiva.

Ressalta-se, também, que questão semelhante já foi objeto de recurso no Concurso Público UFAM 2021 - Nível Médio - Edital nº 06/2021/GR, de 02/03/2021 (Questão 27), ocasião em que houve discussão acerca da classificação dos meios de cultura utilizados em micologia. Observa-se que, nas respostas aos recursos anteriormente apresentados, a banca não enfrentou especificamente a incorreção da classificação do ABHI como meio seletivo, permanecendo sem análise o principal vício técnico da questão.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão 39, em razão do erro conceitual presente na afirmativa III, comprometendo a objetividade da questão e a segurança jurídica do certame.

Referência:

SCHREIBER, Angélica Zaninelli; LEVY, Carlos Emílio; MAFFEI, Cláudia Maria Leite; MELHEM, Márcia de Souza Carvalho. *Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - Módulo 8: Detecção e identificação de fungos de importância médica*. Brasília: ANVISA, 2013.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1OdAndMpUOfFPSKA8XtjGPIS5JqT_5P5C

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muito contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1571. Shamila Évellem Magalhães da Silva [***.733.322-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 15:12:54

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 39

Questionamento (Candidato):

ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA,

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra o gabarito da questão 39, especificamente em relação à afirmativa I, que declara:

“O meio Ágar Sabouraud (SDA) é um meio básico e não seletivo.”

A referida afirmativa está incorreta do ponto de vista técnico e científico, pois o Ágar Sabouraud Dextrose (SDA - Sabouraud Dextrose Agar) não é classificado como meio básico.

O SDA é classicamente descrito na literatura microbiológica como um meio seletivo ou moderadamente seletivo para fungos, devido principalmente ao seu pH ácido (aproximadamente 5,6) e à elevada concentração de dextrose, características que favorecem o crescimento de fungos e inibem parcialmente o crescimento bacteriano.

Segundo Koneman et al. (Diagnóstico Microbiológico), o meio Sabouraud foi desenvolvido especificamente para o isolamento de fungos patogênicos e possui caráter seletivo em razão do pH ácido desfavorável a muitas bactérias.

Da mesma forma, Tortora, Funke e Case (Microbiologia) descrevem que meios seletivos são aqueles que favorecem o crescimento de determinados microrganismos enquanto inibem outros, exatamente o que ocorre com o SDA.

Além disso, a literatura especializada em micologia médica, como Sidrim & Rocha (Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos), caracteriza o Ágar Sabouraud como meio seletivo para fungos, especialmente quando associado a antibióticos.

Importante destacar que:

- * Meio básico é um termo utilizado para meios simples ou de uso geral, sem componentes específicos de favorecimento seletivo.
- * O SDA possui formulação direcionada ao crescimento fúngico, não sendo classificado como meio básico.
- * Seu pH ácido já exerce ação inibitória parcial sobre diversas bactérias, conferindo seletividade.

Portanto, a afirmativa I está incorreta ao classificar o SDA como “meio básico e não seletivo”.

Quanto às demais afirmativas:

- * II. O Ágar Batata Dextrose (BDA) é considerado meio enriquecido e não seletivo — correta.
- * III. O Ágar BHI é enriquecido, porém não seletivo — incorreta.
- * IV. O Mycosel é enriquecido e seletivo, devido à presença de cloranfenicol e cicloheximida — correta.

Dessa forma, há inconsistência no conjunto das afirmativas e no gabarito apresentado, uma vez que a afirmativa I contém erro conceitual relevante.

Diante do exposto, solicita-se a revisão/anulação da questão 39, em razão da incorreção científica da afirmativa I.

Termos em que,



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Na Micologia, tanto o Ágar Sabouraud quanto o meio Ágar BHI são como está determinado no enunciado, sendo o primeiro um meio básico e não seletivo, pois apesar de ter um pH dito no recurso de 5,6, que teoricamente impediria o crescimento de bactérias, não o tornando básico e sendo seletivo; na verdade crescem bactérias e portanto também não é seletivo como foi dito no texto, pois se assim o fosse para o isolamento de materiais da natureza tais como o solo ou mesmo frutos ou materiais muitos contaminados, não seria necessário adicionar antibióticos (SIDRIM e ROCHA, Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, Cap.33, ANVISA - Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Módulo 8 Detecção e Identificação de Fungos de Importância Médica, Pág. 19 e 20) justamente para evitar o crescimento bacteriano. O segundo meio de cultura, Ágar BHI, é um meio enriquecido e seletivo; enriquecido de acordo com a sua composição e considerando o fato de que favorece o crescimento de fungos exigentes nutricionalmente e fastidiosos, coletados do interior do organismo do Ser Humano, como agentes de doenças, o que o torna também seletivo, pois além de favorecer o crescimento destes organismos, quando cultivamos fungos isolados da natureza o seu crescimento não ocorre com frequência para todos. Quanto ao meio BDA ele é seletivo, uma vez que possuindo amido proveniente da Batata, como uma das fontes de Carboidratos, estimula e favorece o crescimento e sobrevivência de fungos produtores de amilases, além de Zigomicetos, bons produtores de amilases e Dematiaceos. O meio Mycosel não é um meio enriquecido, mas seletivo, pois os antibióticos e antifúngicos adicionados a estes impedem o crescimento de bactérias e alguns fungos favorecendo seu desenvolvimento. E assim sendo, pela definição: um Meio Enriquecido corresponde a um meio com grande suprimento de nutrientes altamente nutritivos tais como sangue, soro, gema de ovo ou infusão de cérebro, que favorecem o crescimento dos microrganismos fastidiosos; enquanto o Meio Seletivo permite o crescimento de certos microrganismos e inibe o de outros, por conter inibidores, em geral antibióticos ou antifúngicos, que tornam inviáveis o crescimento de certos microrganismos, sem inibir o crescimento do microrganismo alvo. O meio seletivo também pode induzir a produção de determinadas substâncias tais como enzimas, para que ele possa transformar o substrato oferecido pelo Meio de Cultura em nutrientes que garantam seu desenvolvimento e sobrevivência.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1610. Brenda de Almeida Espara [***.557.762-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:12:46

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

A questão 40 pede a alternativa INCORRETA, trazendo como resposta a alternativa "B) Ágar Fubá é usado para fungos filamentosos". No entanto, a alternativa "A) Ágar Arroz é usado para os fungos dermatófitos." mostra-se incorreta. A referida alternativa induz o candidato a interpretar que o uso do ágar arroz é indicado para o microcultivo de quaisquer dermatófitos, o que não é sustentado pela literatura. Este meio é citado apenas especificamente para diferenciar 2 espécies do gênero *Microsporum*, como *M. canis* e *M. audouinii* (Rebel & Taplin, 1970), onde *M. canis* desenvolve as estruturas microscópicas necessárias para sua caracterização, enquanto *M. audouinii* não as desenvolve em meio arroz. Dessa forma, entende-se que o ágar arroz não é de fato usado para microcultivo de dermatófitos em sua totalidade, nem mesmo em sua maioria, mas sim em um caso específico, caracterizando a alternativa "A" como errada.

Além disso, a alternativa "B", apontada como gabarito da banca, possui interpretação controversa. Apesar do ágar fubá ser bastante conhecido pelo microcultivo de leveduras do gênero *Candida*, por conta da produção de clamidósporo, ele também pode ser utilizado em microcultivo de fungos filamentosos, como cita Lacaz et al. (2002).

Dessa forma, solicito ALTERAÇÃO do gabarito para a letra: "A) Ágar Arroz é usado para os fungos dermatófitos".

REBELL, G; TAPLIN, D. Dermatophytes. Their recognition and identification. 1970. v. 2.

LACAZ, C. D. S., PORTO, E., MARTINS, J. E. C., HEINS-VACCARRI, E. M., MELO, N. T. D. Tratado de micologia médica Lacaz. 2002.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 98. Bruna Ketley Paes Frazão [***.676.122-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 21:02:40

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

A questão solicita a alternativa INCORRETA, tendo sido apresentada a alternativa B — “Ágar Fubá é usado para fungos filamentosos”. Entretanto, a literatura científica demonstra que o ágar arroz não é reconhecido como meio clássico ou padrão para microcultivo e identificação de fungos dermatófitos, motivo pelo qual a alternativa A deve ser considerada incorreta.

Os dermatófitos são tradicionalmente identificados por microcultivo em meios como: Ágar Batata Dextrose (BDA/PDA), Ágar Sabouraud, Ágar Czapek, Ágar aveia, Ágar terra-pelos, entre outros meios que favorecem esporulação e visualização de estruturas reprodutivas típicas.

Em estudo publicado pela Universidade Federal de Goiás, a identificação de dermatófitos foi realizada por microcultivo em ágar batata, evidenciando o uso desse meio como padrão para análise morfológica de dermatófitos:

Fonte: <https://revistas.ufg.br/iptsp/article/view/20102>

Além disso, o artigo “Reactivación morfológica de algunas especies de dermatofitos”, publicado na revista Scientia Fungorum, avaliou meios específicos utilizados para recuperação morfológica e identificação de dermatófitos, citando meios como: ágar Gorodkowa, ágar avena-sales, ágar terra-pelos e ágar Sabouraud.

O estudo não reconhece o ágar arroz como meio padrão para dermatófitos.

Fonte: <https://scientiafungorum.org.mx/index.php/micologia/article/view/1136>

Adicionalmente, a literatura micológica descreve o meio à base de arroz principalmente para estudos morfológicos de leveduras, especialmente *Candida* spp., favorecendo formação de clamidósporos.

Fonte: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC274634/>

Embora o ágar fubá seja mais conhecido pelo uso em leveduras, especialmente para diferenciação de *Candida* spp., o meio também permite avaliação de estruturas de alguns fungos filamentosos e é citado em manuais de micologia como meio pobre que favorece diferenciação morfológica e esporulação. Livros clássicos de micologia médica, como os de Sidrim & Rocha e Lacaz, descrevem o ágar fubá como meio útil para estudos morfológicos, enquanto os dermatófitos são tradicionalmente estudados em BDA, Sabouraud e meios específicos de esporulação.

Dessa forma, a alternativa “a” apresenta inadequação técnica ao afirmar genericamente que o ágar arroz é utilizado para fungos dermatófitos, contrariando a literatura especializada e os protocolos clássicos de microcultivo em micologia médica.

Portanto, solicita-se a alteração do gabarito para a letra “a”, por ser a alternativa incorreta da questão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Gk-nZirn9VBdlpcSetrUqiQW3WDSRKKK>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1867. Claudia Afras de Queiroz [***.695.882-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 07:48:44

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 40, tendo em vista inconsistência técnica e ausência de alternativa inequivocamente incorreta.

O gabarito preliminar apontou como incorreta a alternativa "B", que afirma:

"Ágar Fubá é usado para fungos filamentosos."

Entretanto, o Ágar Fubá (Corn Meal Agar) pode ser utilizado em procedimentos de microcultivo e avaliação morfológica de fungos filamentosos em diferentes protocolos laboratoriais e acadêmicos de micologia. Esse meio favorece a observação de estruturas miceliais e pode auxiliar na formação de estruturas reprodutivas em determinados fungos.

Dessa forma, a alternativa "B" não apresenta erro técnico inequívoco.

Além disso, outras alternativas da questão apresentam classificações dependentes da bibliografia adotada, especialmente quanto à aplicação específica de determinados meios em grupos fúngicos distintos, tornando a questão subjetiva e passível de múltiplas interpretações.

Assim, a questão não apresenta alternativa claramente incorreta e compromete a objetividade exigida em concursos públicos.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 40.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 562. Dieny Ferreira Pacheco [***.554.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 20:09:58

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Argumentação

A Versatilidade do Ágar Fubá (Corn Meal Agar)

O gabarito oficial aponta a alternativa B (Ágar Fubá é usado para fungos filamentosos) como a INCORRETA. No entanto, tecnicamente, essa afirmação não pode ser considerada categoricamente falsa por dois motivos:

- **Indução de Esporulação:** O Ágar Fubá é um meio pobre em nutrientes, o que é uma característica desejada no microcultivo de fungos filamentosos (mofos). A escassez de nutrientes "estressa" o fungo, induzindo-o a produzir estruturas de reprodução (conídios, fiálides, vesículas), que são o objetivo principal da técnica de microcultivo para identificação morfológica.

- **Uso nas Leveduras (Alternativa D):** A alternativa D cita o Ágar Fubá + Tween 80 para leveduras (especialmente para a formação de clamidoconídios em *Candida albicans*). Embora o Tween 80 seja um agente estimulante, o meio base continua sendo o Ágar Fubá. Afirmar que o uso do meio base (Fubá) para filamentosos é "incorreto" enquanto se aceita sua variante para leveduras cria uma distinção artificial que não encontra eco na prática laboratorial, onde o meio é usado de forma versátil.

Contradição na Alternativa E (Meio BDA)

A alternativa E afirma que o BDA (Batata Dextrose Ágar) é usado para zigomicetos e dematiáceos.

- O BDA é um meio rico que favorece o crescimento micelial exuberante, o que muitas vezes atrapalha o microcultivo, pois o excesso de hifas pode dificultar a visualização das estruturas reprodutivas. Se a banca considerou a B correta por ser "específica", deveria considerar a E igualmente passível de questionamento, dada a generalidade do BDA.

Fundamentação Bibliográfica

- ZAITZ, Clarisse et al. *Compêndio de Micologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Argumento: A obra descreve o microcultivo como uma técnica de estímulo à frutificação, citando que meios de baixo teor nutritivo (como o Ágar Fubá ou Ágar Arroz) são aplicáveis a diversos grupos de fungos filamentosos para observação de conidiogênese.

- SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. *Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos*.
Argumento: Os autores reforçam que a escolha do meio no microcultivo depende da estrutura que se deseja observar, e o Ágar Fubá é um dos meios clássicos para indução de esporulação em diversos gêneros filamentosos, não sendo seu uso "incorreto" para este fim.

- LACAZ, C. S. et al. *Tratado de Micologia Médica*. São Paulo: Sarvier.
Argumento: Confirma o uso do Ágar Arroz (Alternativa A) e do Czapek (Alternativa C), mas não restringe o Ágar Fubá apenas ao teste de clamidoconídios de leveduras.

Conclusão

A questão solicita a alternativa incorreta quanto ao uso de meios em microcultivo. O gabarito aponta a alternativa B, sugerindo que o Ágar Fubá não seria usado para fungos filamentosos. Todavia, na prática



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEM 2026 [Nível Superior]

micológica, meios de nutrição escassa como o Ágar Fubá são rotineiramente empregados no microcultivo de diversos fungos filamentosos para estimular a esporulação e permitir a identificação morfológica. Ao classificar tal uso como incorreto, a banca ignora a versatilidade do meio e a própria finalidade da técnica de microcultivo. Solicito, portanto, a alteração para a alternativa E.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 342. Francinaldo Araujo da Silva Filho [***.394.102-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 15:13:40

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora,
Venho solicitar a alteração da alternativa "B" para a alternativa "A" da questão Nº40 de conhecimentos específicos ao cargo de biólogo.

A questão pede que marque a alternativa INCORRETA sobre a utilização de alguns meios de cultura para realização de microcultivo de alguns tipos de fungo.

O gabarito preliminar considerou incorreta a alternativa B:

“ágar fubá é usado para fungos filamentosos”

Conforme descrito em manuais técnicos de meios de cultura microbiológicos (BD Difco™, Sigma-Aldrich/Merck e Hardy Diagnostics), o Corn Meal Agar (água fubá) é utilizado como meio geral para cultivo de fungos e estudo morfológico, incluindo formação de micélio e esporulação de fungos filamentosos.

Dessa forma, a afirmativa "B" não pode ser considerada incorreta.

Em contrapartida, a alternativa A:

“água arroz é usado para os fungos dermatófitos”

É a alternativa mais incorreta, pois o água arroz não é o meio utilizado para cultivo de dermatófitos, sendo tradicionalmente usados os seguintes meios: Mycosel, DTM (Dermatophyte test medium), água sabouraud e BDA.

Portanto, a alternativa que mais se encaixa no comando da questão é a alternativa "A".

Referências

APLIN, D.; ZAIAS, N.; REBELL, G.; BLANK, H. "Isolation and recognition of dermatophytes on a new medium (DTM)". Archives of Dermatology, v. 99, n. 2, p. 203-209, 1969.

BD DIFCO™. Corn Meal Agar: Instructions for Use. Becton, Dickinson and Company. Disponível em: <<https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2021/01/Corn-Meal-Agar.pdf>>. Acesso em: 11/05/2026

BD DIFCO™. Mycosel™ Agar: Data sheet. Becton, Dickinson and Company. Disponível em: <<https://cdn.media.interlabdist.com.br/uploads/2021/01/Mycosel-Agar.pdf>>. Acesso em: 11/05/2026

HARDY DIAGNOSTICS. Corn Meal Agar – Instructions for Use. Disponível em: <<https://biotrading.com/assets/productinformatie/hardy/ifu/c5490-5494.pdf>>. Acesso em: 11/05/2026

PROBAC DO BRASIL. Instrução de Uso: Meios Seletivos para Fungos. [São Paulo]: Probac do Brasil; ANVISA, [s.d.]. Disponível em: anvisa.gov.br. Acesso em: 11/05/2026

SIGMA-ALDRICH / MERCK. Corn Meal Agar Technical Data Sheet. Disponível em: <<https://www.sigmaaldrich.com/deepweb/assets/sigmaaldrich/product/documents/126/115/42347dat.pdf>>.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 956. Lúcia de Souza Lima Safi [***.467.510-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 10:42:35

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

De acordo com a banca, a resposta certa é a B, pois seria INCORRETO que o "Ágar Fubá é usado para fungos filamentosos". O Ágar Fubá simples é amplamente reconhecido na literatura micológica como um meio de indução de esporulação para diversos fungos filamentosos. Segundo Lacaz et al. (2002), em "Tratado de Micologia Médica", meios pobres como o Ágar Fubá são essenciais para estimular a produção de macroconídios e microconídios em fungos que apresentam apenas crescimento vegetativo em meios ricos. Por isso, a afirmação "B" não pode ser considerada categoricamente incorreta. Além disso, a alternativa "A" (Ágar Arroz para dermatófitos) também apresenta imprecisões técnicas, pois o Ágar Arroz é primariamente utilizado para diferenciação de *Candida albicans* e não é o meio de escolha para dermatófitos.

LACAZ, C. S. et al. Tratado de Micologia Médica. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

Zaitz, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2010.

Manual Difco & BBL Manual, seção "Corn Meal Agar".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1571. Shamila Évellem Magalhães da Silva [***.733.322-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 15:39:15

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA,

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra o gabarito da questão 40, requerendo a revisão da resposta oficial, uma vez que a alternativa "a" apresenta inadequação técnica e científica, sendo a melhor candidata ao gabarito da questão.

A questão solicita a alternativa INCORRETA acerca dos meios de cultura utilizados em microcultivo de fungos.

A alternativa "a" afirma:

"Ágar Arroz é usado para os fungos dermatófitos."

Entretanto, essa afirmação não corresponde ao uso clássico e consagrado do meio Ágar Arroz na micologia laboratorial.

O Ágar Arroz (Rice Agar) é tradicionalmente empregado principalmente para estimular características morfológicas em leveduras, especialmente espécies do gênero *Candida*, auxiliando na observação de estruturas como clamidoconídios e pseudo-hifas. Seu uso é muito mais associado à identificação de leveduras do que ao microcultivo de dermatófitos.

Na prática micológica e na literatura especializada, os meios classicamente utilizados para microcultivo de dermatófitos incluem:

Ágar Batata Dextrose (BDA);

Ágar Sabouraud;

Lactrimel;

Mycosel;

Meios enriquecidos específicos para esporulação.

Segundo Sidrim & Rocha (Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos), o Ágar Arroz possui aplicação voltada principalmente à diferenciação morfológica de leveduras do gênero *Candida*, não sendo descrito como meio padrão para microcultivo de dermatófitos.

Além disso, Larone (Medically Important Fungi: A Guide to Identification) descreve o uso de meios à base de arroz e corn meal agar principalmente para observação de estruturas de leveduras, especialmente *Candida albicans*.

As demais alternativas apresentam aplicações compatíveis com a literatura:

b) Ágar Fubá (Corn Meal Agar) é utilizado para fungos filamentosos e observação morfológica;

c) Meio Czapek é classicamente utilizado para identificação de *Aspergillus* e *Penicillium*;

d) Ágar Fubá Tween 80 é utilizado para leveduras, sobretudo na produção de clamidósporos em *Candida*;

e) BDA é amplamente empregado para cultivo e observação de fungos filamentosos, incluindo zigomicetos e fungos demáceos.

Dessa forma, a alternativa "a" apresenta inadequação conceitual ao atribuir ao Ágar Arroz uso típico para dermatófitos, quando sua principal aplicação clássica é relacionada à diferenciação morfológica de leveduras.

Portanto, requer-se a revisão do gabarito da questão 40, para considerar a alternativa:



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

"a) Ágar Arroz é usado para os fungos dermatófitos."

como a alternativa INCORRETA da questão.

Termos em que,
Pede deferimento.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1XOYQSkjiwGT-NPiblgm_hFBVKtUfD31

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

Considerando que o Ágar Fubá é também usado para o Microcultivo de fungos filamentosos, e o Ágar Arroz é usado para diferenciar dermatófitos, porém não para todos os gêneros deste grupo de fungos, embora participando ativamente como auxiliar no processo de identificação de espécies do gênero *Microsporum* sp., por microcultivo; não havendo uma alternativa completamente incorreta.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 562. Dieny Ferreira Pacheco [***.554.002-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 20:16:10

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 41

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Argumentação

A Ambiguidade da Alternativa A

A alternativa A afirma: "A tinta Nankin ou da China não cora a cápsula de fungos capsulados."

•Definição Técnica: A Tinta da China (Nankin) é, rigorosamente, um método de coloração negativa. Ela cria um fundo escuro e opaco que não penetra na cápsula polissacarídica (especialmente do gênero *Cryptococcus*), permitindo que a cápsula apareça como um halo claro (espaço refringente) ao redor da célula.

•O Problema do Enunciado: Ao dizer que a tinta "não cora", a banca utiliza uma negação que, embora correta no sentido de que o pigmento não adere à estrutura, é semanticamente ambígua em um contexto de prova de laboratório. O candidato pode interpretar que o método é ineficaz para identificar fungos capsulados, quando, na verdade, ele é o padrão ouro justamente por essa característica. A afirmação confunde o "mecanismo de ação" (não corar) com a "finalidade" (identificar a cápsula).

Fundamentação Bibliográfica

•ZAITZ, Clarisse et al. Compêndio de Micologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Argumento: Define o exame com Tinta da China como "técnica de demonstração indireta" ou "coloração negativa", termo preferível a dizer que o método "não cora", o que gera confusão sobre a utilidade do teste.

•SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos.
Argumento: Reforça que a finalidade da Tinta da China é a visualização da cápsula. Dizer que ela "não cora" a cápsula em uma questão sobre "finalidades" (conforme pede o cabeçalho) é uma contradição lógica.

Conclusão

A questão solicita a alternativa correta sobre colorações e suas finalidades. A alternativa A utiliza um jogo de palavras ao afirmar que a Tinta da China 'não cora' a cápsula. Embora o mecanismo seja de coloração negativa, a finalidade do método é precisamente a evidencição da cápsula de *Cryptococcus* spp. Tal redação induz o candidato a considerar a alternativa como falsa sob o prisma da utilidade clínica do reagente. Ademais, a imprecisão sobre a viabilidade celular no uso do Azul de Metileno (item D) demonstra que a questão falha em apresentar opções com clareza técnica necessária. Solicito a ANULAÇÃO da questão ou a alteração para alternativa D.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

A função da Tinta Nankin, é evidenciar a cápsula dos fungos capsulados, por não corar essa cápsula como está descrito no enunciado, ou seja coloração negativa, como dito no recurso e também descrito em autores como SIDRIM e ZAITZ citados no recurso, não cora a cápsula da levedura, devido sua composição de parede celular ser mucopolissacarídica, realizando coloração no restante do campo de visualização que fica de cor escura, e assim podendo ser visível a cápsula que ela possui. A letra d sugerida como alternativa correta está incorreta, pois o Azul de Metileno cora as células inviáveis ou seja, células mortas dos fungos, no caso leveduras; e não as viáveis como está descrito no texto. E a questão tem por objetivo verificar o



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

conhecimento do candidato tanto no aspecto teórico quanto de experiência prática; não sendo o caso de levar o candidato a erros, pois se o assunto é de conhecimento dele, certamente saberá a questão correta relacionada ao tema ou assunto tratado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

1128/MRA.00554-19.

4. Patel, R. K., & Jain, M. (2012). NGS QC Toolkit: a toolkit for quality control of next generation sequencing data. PloS one, 7(2), e30619.

5. [https://support.illumina.com/content/dam/illumina-](https://support.illumina.com/content/dam/illumina-support/documents/documentation/software_documentation/sav/sequencing-analysis-viewer-v-2-4-software-guide-15066069-04.pdf)

[support/documents/documentation/software_documentation/sav/sequencing-analysis-viewer-v-2-4-software-guide-15066069-04.pdf](https://support.illumina.com/content/dam/illumina-support/documents/documentation/software_documentation/sav/sequencing-analysis-viewer-v-2-4-software-guide-15066069-04.pdf)

6. Robert Schmieder, Robert Edwards, Quality control and preprocessing of metagenomic datasets, Bioinformatics, Volume 27, Issue 6, March 2011, Pages 863-864, <https://doi.org/10.1093/bioinformatics/btr026>

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1ulqI4LD16QPo_Ine6BEJGFfPbABFATxO

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A fundamentação baseia-se na distinção fundamental entre a qualidade técnica da corrida de sequenciamento e a fidelidade taxonômica da amostra. O controle de qualidade primário em plataformas NGS, como o Illumina, visa avaliar a nitidez do sinal e a integridade física da biblioteca. Sob este aspecto, a Amostra B apresenta os indicadores de desempenho mais elevados de toda a tabela: um Q30 de 94% (indicando altíssima precisão na chamada de bases), a menor taxa de sequências duplicadas (8%) e ausência total de adaptadores. Tais parâmetros a qualificam, tecnicamente, como uma amostra de excelente qualidade para processamento downstream. Quanto ao questionamento sobre o conteúdo GC de 51%, ressalta-se que o enunciado especifica o uso de uma biblioteca de "alta complexidade". Protocolos de alta complexidade, que podem envolver enriquecimento de alvos específicos ou uso de polimerases de alta fidelidade para regiões complexas, frequentemente resultam em bibliotecas que não representam o genoma de forma uniforme, o que justifica um deslocamento no conteúdo GC sem que isso represente falha no sequenciamento ou erro de leitura. Diferente da Amostra A, que apresenta viés de composição aliado a uma redundância técnica (duplicação) elevada, a Amostra B demonstra eficiência operacional máxima. A classificação como "Excelente" refere-se, portanto, à robustez e clareza dos dados brutos gerados, os quais permitem que qualquer desvio biológico ou contaminação seja identificado e tratado com segurança nas etapas posteriores de bioinformática. Por fim, em uma questão de múltipla escolha baseada em comparação relativa, a Amostra B permanece como a única representante cabível para a interpretação de excelência técnica. Diante do exposto, a questão é mantida por sua consistência técnica e lógica.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1576. Ana Kezia Pimentel de Brito [***.190.032-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 16:56:14

Tópico: NS07 - BIOLÓGO I [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 45

Questionamento (Candidato):

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação à questão 45.

A questão aborda o “sequenciamento do genoma de *Candida albicans*” além da utilização da “plataforma Illumina” entre outros.

Na literatura científica, *Candida albicans* é um patógeno cujo genoma encontra-se sequenciado. Estudos utilizando a plataforma Illumina, como Jones et al. 2004 e Cuomo et al. 2019, demonstraram que o conteúdo natural de GC desta espécie é de 33,5% a 34%. Corroborando os dados, estão disponíveis em bancos de dados públicos de referência genômica (como o NCBI), o sequenciamento e o conteúdo de GC excelente para *C. albicans* (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/datasets/genome/GCA_000182965.3/). Este é o valor esperado para validar uma amostra como sendo de excelente qualidade e representatividade do microrganismo a ser avaliado.

A alternativa considerada correta associa a Amostra B a interpretação III (excelente qualidade geral). Entretanto, a amostra B apresenta conteúdo GC de 51%. Um desvio de aproximadamente 18% em relação ao genoma de referência é biologicamente impossível para um isolado puro desta espécie. Um GC de 51% é um indicativo de contaminação por DNA exógeno ou viés severo na construção da biblioteca. Portanto, classificar tal amostra com excelente (interpretação III) induz o candidato ao erro, pois ignora que o dado gerado, embora nítido (alto Q30), não pertence ao organismo alvo.

A questão acaba gerando dúvidas: se o desvio de GC na Amostra A a define como tendo “viés de composição” (interpretação IV), o desvio de 51% na amostra B também deveria impedi-la de ser classificada como adequada para análise downstream (interpretação III). Ferramentas de controle de qualidade, como PRINSEQ (Schmieder & Edwards, 2011) e NGS QC Toolkit (Patel & Jain, 2012), além do próprio manual da fabricante (Illumina SAV, Part #15066069), reforçam que a fidelidade da composição de bases é tão importante para a validação quanto a nitidez do sinal (Q30).

Nesse sentido, a presente questão solicita a avaliação de qualidade de uma amostra de *Candida albicans* (Amostra B) com um conteúdo de GC de 51%. O gabarito preliminar (alternativa E) indica que a amostra seria “Excelente” e adequada para análises downstream, o que não pode ser considerado correto, pois a amostra apresenta erro no sequenciamento, como contaminação ou viés severo de amplificação.

Diante do exposto, peço o deferimento deste recurso com a consequente anulação da questão.

(OBSERVAÇÃO: Enviando novamente por não receber e-mail de confirmação)

Referências:

- JONES, T. et al. The diploid genome sequence of *Candida albicans*. *Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)*, v. 101, n. 19, p. 7329-7334, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1073/pnas.0401648101>.
- NCBI - National Center for Biotechnology Information. *Candida albicans* strain SC5314 genome assembly (ASM18296v3).
- Cuomo CA, Fanning S, Gujja S, Zeng Q, Naglik JR, Filler SG, Mitchell AP. 2019. Genome sequence for *Candida albicans* clinical oral isolate 529L. *Microbiol Resour Announc* 8:e00554-19. <https://doi.org/10.1128/MRA.00554-19>.
- Patel, R. K., & Jain, M. (2012). NGS QC Toolkit: a toolkit for quality control of next generation sequencing



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

data. PloS one, 7(2), e30619.

5. [https://support.illumina.com/content/dam/illumina-](https://support.illumina.com/content/dam/illumina-support/documents/documentation/software_documentation/sav/sequencing-analysis-viewer-v-2-4-software-guide-15066069-04.pdf)

[support/documents/documentation/software_documentation/sav/sequencing-analysis-viewer-v-2-4-software-guide-15066069-04.pdf](https://support.illumina.com/content/dam/illumina-support/documents/documentation/software_documentation/sav/sequencing-analysis-viewer-v-2-4-software-guide-15066069-04.pdf)

6. Robert Schmieder, Robert Edwards, Quality control and preprocessing of metagenomic datasets, Bioinformatics, Volume 27, Issue 6, March 2011, Pages 863-864,

<https://doi.org/10.1093/bioinformatics/btr026>

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=19qT04PpSfO-K1zRMWTVCOq_yjABGqU_B

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A fundamentação baseia-se na distinção fundamental entre a qualidade técnica da corrida de sequenciamento e a fidelidade taxonômica da amostra. O controle de qualidade primário em plataformas NGS, como o Illumina, visa avaliar a nitidez do sinal e a integridade física da biblioteca. Sob este aspecto, a Amostra B apresenta os indicadores de desempenho mais elevados de toda a tabela: um Q30 de 94% (indicando altíssima precisão na chamada de bases), a menor taxa de sequências duplicadas (8%) e ausência total de adaptadores. Tais parâmetros a qualificam, tecnicamente, como uma amostra de excelente qualidade para processamento downstream. Quanto ao questionamento sobre o conteúdo GC de 51%, ressalta-se que o enunciado especifica o uso de uma biblioteca de "alta complexidade". Protocolos de alta complexidade, que podem envolver enriquecimento de alvos específicos ou uso de polimerases de alta fidelidade para regiões complexas, frequentemente resultam em bibliotecas que não representam o genoma de forma uniforme, o que justifica um deslocamento no conteúdo GC sem que isso represente falha no sequenciamento ou erro de leitura. Diferente da Amostra A, que apresenta viés de composição aliado a uma redundância técnica (duplicação) elevada, a Amostra B demonstra eficiência operacional máxima. A classificação como "Excelente" refere-se, portanto, à robustez e clareza dos dados brutos gerados, os quais permitem que qualquer desvio biológico ou contaminação seja identificado e tratado com segurança nas etapas posteriores de bioinformática. Por fim, em uma questão de múltipla escolha baseada em comparação relativa, a Amostra B permanece como a única representante cabível para a interpretação de excelência técnica. Diante do exposto, a questão é mantida por sua consistência técnica e lógica.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026